

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — Sexta-feira, 15-8-1941

As 8,30 — Hora do Mercado.	As 9,00 — JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "Correio Paulistano".
Das 9,15 às 9,30 — Variado.	Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mécenizas — Palestra pelo dr. Paiva Ramos.	Das 10,30 às 11,00 — Sessão Feminina — a cargo de d. Evangelina.
Das 11,00 às 11,30 — Irradiação direta da Igreja, da Consolação.	Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas.
Das 12,00 às 12,30 — Sessão Angelica.	Das 12,30 às 13,00 — JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 13,00 às 13,30 — Variado.	Das 13,30 às 14,00 — Música ligeira.
Das 14,00 às 14,30 — Turfe pelo rádio.	Das 14,30 às 15,00 — Pedidos.
Das 15,00 às 15,15 — Vênus.	Das 15,15 às 15,30 — Carnê das Noivas.
Das 15,30 às 15,45 — Programa dos socios.	Das 15,45 às 16,00 — Cantores populares.
Das 16,00 às 16,15 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.	Das 16,15 às 16,30 — "Ao redor do mundo".
Das 16,30 às 16,45 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO".	Das 16,45 às 17,00 — TRAJOS E TRACAS a cargo de Lelis Vieira.
Das 17,00 às 17,15 — Turfe pelo rádio.	Das 17,15 às 17,30 — "A voz da Patria".
Das 17,30 às 17,45 — JORNAL EXCELSIOR a cargo do "CORREIO PAULISTANO".	Das 17,45 às 18,00 — HORA NACIONAL.
Das 18,00 às 18,15 — HORA DE ARTE AMERICANA — patrocinada pelo Centro de Estudos Inter-Americanos e organizada pelo dr. Evaristo Machado de Assis — do D. E. I. P.	Das 18,15 às 18,30 — JORNAL EXCELSIOR a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 18,30 às 18,45 — Música ligeira.	Das 18,45 às 19,00 — Comparação vocais.
Das 19,00 às 19,15 — JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "Correio Paulistano".	Das 19,15 às 19,30 — Variado.
Das 19,30 às 19,45 — Boa noite sonoro.	Das 19,45 às 20,00 — Final das Irradiações.

A INGLATERRA E O PETROLEO DO IRAK

AS ZONAS PETROLIFERAS DO PROXIMO ORIENTE SAO

Dr. W. Schmidt-Fuerst, jornalista alemão.

MUNICH, julho de 1941 — (Por via aérea — Correspondência I. K.) — A luta pelo petróleo do Irak tem sido travada, pelos ingleses, segundo os seus velhos métodos. Sabe-se que a Inglaterra saiu vitoriosa, afinal, acabando por ser proprietária agora de 47,5% do grupo controlado pela Shell, além de assumir a direção da atual Irak Petroleum Co. Os esforços empregados para chegar a tal fim, além de despesas incalculáveis, certamente não tiveram em vista a maior gloria da pseudo-democracia nem o de proporcionar uma vida melhor ao povo iraquense. Muito ao contrário, a propriedade do óleo do Irak significava um grande negócio e, simultaneamente, um aumento de poder. Aliás, qualquer monopólio inglês costuma virar negócio. Mediante a aquisição, por compra, de empresas concorrentes como, por exemplo, da British Oil Development Co. e pela organização de empresas petrolíferas próprias, a Inglaterra conseguiu, em 1938, quase todo o território nacional do Irak fora convertido em domínio do capital petrolífero britânico. Acresce ainda, além do domínio na produção, e da venda absoluta de lubrificantes refinados, exercida por uma companhia filiada à Anglo Oil Co., a saber, a Rafidain Oil Co., e mais ainda pela Khanaikhan Oil Co., que controla a produção total do país.

Colocado em tais posições, claro é que se conseguiriam lucros enormes. E embora que, pelo menos no caso da Irak Petroleum Co., os dividendos não fossem em abundância, segundo se havia esperado, isso deu-se unicamente porque as despesas elevadas de organização ainda não haviam sido amortizadas.

Se a Irak Petroleum Co. tem por presidente o mesmo lord Cadman que também dirige a Anglo-Iranian Oil Co., controlada pelo Almirantado britânico, expressa isso, indubitavelmente, que o monopólio petrolífero iraquense é portador de uma função de poder puramente britânico, a despeito da existência de interesses americanos, franceses ou de outros povos. Na zona da chamada "ligação terrestre" com a Índia, cada gota de óleo mineral devia estar sujeita não só ao controle britânico, mas também à proteção inglesa. "Proteção" serve aqui de pretexto ao estabelecimento de forças armadas britânicas, mormente da aviação, em solo iraquense, forças as quais, por sua vez, impedem por todos os meios no seu alcance, inclusive os da violência, o emprego do óleo mineral do Irak para finalidades contrárias aos interesses britânicos. Os pontos de escala do oleoduto que vai dos poucos petrolíferos de Kirkuk até à costa do Mediterrâneo convertem-se em centros das lutas inglesas.

Quando ao petróleo do Irak, sob o fato de haver ele nunca desempenhado um papel de importância no abastecimento da Inglaterra, fator adicional que apenas é nos fornecimentos à esquadra inglesa destacada no Mediterrâneo. Dos 4 milhões de toneladas de óleo mineral que, anualmente, foram oleodutos de Kirkuk para o Mediterrâneo, quase tudo foi vendido aos aliados franceses. Esse petróleo oferece certas dificuldades de refinação e foi por isso mesmo que os ingleses deixaram esse trabalho apenas aos franceses. A Inglaterra, entretanto, dispõe do óleo de qualidade muito superior do Irak. Somente em virtude do consumo mundial durante a guerra, trataram os ingleses da construção de uma refinaria em Haifa. Esta, porém, foi destruída pela aviação italiana logo que o país peninsular entrou na guerra. Deu-se depois o colapso da França e com ele o fechamento da parte do oleoduto submetida ao controle francês entre Hadithim no Irak e Tripoli no Líbano. Foi, assim, impedida a chegada do óleo mineral do Irak ao Mediterrâneo.

Os ingleses repararam, mais ou menos, os danos sofridos nas instalações petrolíferas de Haifa. Temporariamente puderam fazer sair de Alexandria navios-tanques, para carregarem óleo mineral em Haifa. Para poderem aproveitar, até um certo ponto, o trecho do oleoduto anteriormente sob controle francês, foi este interrompido perto da localidade fronteiriça de Der-el-Kunm, em território da Transjordânia, estabelecendo-se ali um depósito de emergência e uma refinaria provisória. De Der-el-Kunm dirigem-se os transportes rodoviários, pela nova estrada de concreto.

O encontro entre o Presidente Roosevelt e o primeiro ministro britânico Churchill

(Conclusão da 1.ª página).

O senador Robert Reynolds diz: "Porque não começamos, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos por impor imediatamente as liberdades diplomáticas com relação à Índia, à Rússia e outras nações?"

O senador republicano Austin Olinou: "É um programa bom. Com respeito aos debates desastrosos ter a oportunidade de poder estudar antes de dar um parecer mais amplo."

O senador democrata Walter Clark, declarou:

"Parece-me que nossa política externa deve ser dada a conhecer não pelo rádio de Londres, mas através de comunicações norte-americanas. Não sei o terceiro ponto da declaração se refere à Índia ou às outras nações subjugadas pela Inglaterra."

A BORDO DO "PRINCE DE GALLES"

WASHINGTON, 14 (H. T.) — A Casa Branca revelou que pelo menos uma das conferências entre os rs. Roosevelt e Churchill se verificou a bordo do encouraçado britânico de 35 toneladas, "Príncipe de Gales".

Uma fotografia do Presidente dos Estados Unidos e do primeiro Ministro da Grã-Bretanha foi entregue à imprensa com a seguinte inscrição: "A bordo do navio de S. Majestade "Príncipe de Gales" após o serviço religioso de 10 de abril de 1941". A data em erro e trata-se de 10 de agosto, dia em que, pela primeira vez, após a partida do sr. Roosevelt em seu cruzeiro no largo das costas da Nova Inglaterra, nenhum despacho foi mais irradiado de bordo do hiate presidencial "Polomack".

O "Príncipe de Gales" é um dos navios britânicos que participaram da ação naval que culminou na destruição do formidável encouraçado alemão "Bismarck", em junho último, no Atlântico Norte.

É um dos mais modernos navios de linha britânicos postos em serviço recentemente e é irmão gêmeo do "Rei Jorge V", a bordo do qual Lord Halifax chegou aos Estados Unidos.

A LOCALIZAÇÃO DO PAÇO DA CIDADE

Estuda-se a possibilidade de sua construção nas imediações do Largo Princesa Isabel

A localização do Paço da Cidade tinha sido fixada na esplanada do Carmo, conforme magnífico projeto organizado pela administração municipal. Todos os projetos feitos e estudos realizados pela Divisão de Urbanismo, sobre a localização à entrada da parte sul da cidade, estão sendo, agora, novamente examinados. Isto porque, de acordo com o plano de reforma da cidade, elaborado pelo Prefeito Prestes Maia, o Paço Municipal ficaria melhor situado nas imediações do largo dos Guinazes ou Princesa Isabel como é hoje conhecido.

Decretos assinados na pasta do Exterior

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da República assinou decretos:

Na pasta das Relações Exteriores, nomeando José de Almeida Barbosa Melo, suplente de delegado do Brasil na Junta Inter-Americana do Café; Edison Passos, representante do Brasil no 2.º Congresso Inter-Americano de Municípios, que se realizará em Santiago do Chile; removendo "ex-officio" no interesse da administração, Carlos Escobedo Fernandes, do consulado de Glasgow, para a Secretaria de Estado; Givaldo Tavares, do consulado geral em Barcelona, para o consulado em Glasgow; Paulo Leão de Moura, da Secretaria de Estado, para o consulado em Puncial; e Berilo Gomes, do consulado em Puncial, para a secretaria de Estado, designando Givaldo Tavares para exercer a função de conselheiro no consulado de Glasgow, e Paulo Leão de Moura, para exercer a função de conselheiro no consulado em Puncial; e conferindo o grau de cavaleiro da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao sr. José Miguel Ferrer, adido à embaixada da Venezuela no Rio.

Telegrama do Presidente do Paraguai ao sr. Getúlio Vargas

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama do general Higinio Morínigo, Presidente da República do Paraguai: "ASSUNCIÓN — Recebi o amável telegrama de v. exc. e quero aproveitar esta oportunidade para manifestar novamente a v. exc. a satisfação que o governo e o povo paraguaios experimentaram por ocasião da visita do ilustre Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. Em todos os momentos da estadia de v. exc. na capital, em sua grande recordação a permanência de v. exc. em minha pátria, servindo, já agora por diante, para estreitar as fraternais relações que existem entre os nossos países, e intensificar a cooperação das atividades pacíficas".

Novo ajudante do despachante aduaneiro de S. Paulo

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Designado por ato do Secretário da Fazenda desse Estado, assumiu, hoje, as funções de ajudante do despachante aduaneiro de S. Paulo, o sr. José Nogueira, em substituição ao sr. José Nogueira, que entrou no gozo de férias regulamentares, sr. Pedro da Silveira Prado Junior, 1.º escrivão da Secretaria da Fazenda banderante.

Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministério da Justiça distribuiu pelos representantes do Ministério Público junto ao Tribunal de Segurança Nacional os seguintes processos desse Estado: 1.829 contra Habib Sabag & Irmãos, acusados de acaparamento de arroz; 2.º — Ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

1833 contra Souza Leão & Rocha, acusados de crime contra a economia popular; 3.º — Ao procurador dr. Clóvis Krul de Moraes.

O EXERCITO CANADENSE

LONDRES, 14 (R.) — O exercito canadense terá dentro em breve a maior força em divisões que toda sua existência.

Atualmente, a sua potência total, contando-se as tropas que se conservam ainda no país e as que se acham no ultramar, atinge a cerca de 22 mil homens.

Continuando, porém, o recrutamento de voluntários numa média de 7 mil por mês.

A primeira e segunda divisões canadenses estiveram recentemente na Inglaterra algum tempo, e parte da terceira divisão bem como outras tropas embarcaram ultimamente para aqui.

O resto da terceira divisão e a quinta divisão blindada deverão chegar à Grã-Bretanha nos próximos meses. A quarta divisão permanecerá no Canadá e a sexta está sendo mobilizada. Esta última se constituirá de 3 brigadas completas, cada uma contando com complementos técnicos e outras tropas auxiliares, como sejam: sinaleiros, artilheiros, engenheiros e corpos de artilharia do exercito.

Durante a guerra de 1914 o Canadá só formou 3 divisões, sendo que a última foi desintegrada para serem organizadas com os seus elementos, tropas de reforço às quatro primeiras divisões enviadas para o "front".

O algodão brasileiro nos mercados mundiais

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em 1939 e 1940 Pernambuco exportou algodão para os seguintes portos do exterior: Hamburgo e Bremen, na Alemanha; Liverpool e Hull, na Inglaterra; Changhai, na China; Osaka, Kobe e Yokohama, no Japão; Dunquerque, Havre e Bordeaux, na França; Antuérpia e Chemet, na Bélgica; Le Havre, em Portugal; Veneza, Trieste e Nápoles, na Itália; Rotterdam, na Holanda; Gdynia, na Polónia; Nova York e Boston, nos Estados Unidos e Barcelona, na Espanha.

Como se vê, o algodão brasileiro conquistou rapidamente os principais mercados do mundo, atestando assim a sua ótima qualidade.

Em 1941, já em pleno período de guerra, não houve praticamente grande redução no volume do algodão brasileiro exportado para o velho mundo; se perdemos bons mercados, conquistamos outros e cresceu ainda, enormemente, o consumo da preciosa fibra nos nossos próprios mercados.

Segundo a Agência Rural, a exportação de algodão de Pernambuco no período agrícola de 1940/41, alcançou o total de 7.047.111 quilos, no valor de 16.156.720\$224.

Motivos de ordem técnica e urbanística teriam determinado essa alteração no plano geral da cidade. Sabe-se que os dois locais que haviam merecido preferência para essa construção, segundo o relatório que acompanhou o projeto, foram a esplanada do Carmo e o pátio do Colegio, tendo sido escolhido o primeiro. Agora, porém, segundo informações obtidas pela reportagem, sabe-se que o Paço Municipal deverá erguer-se majestosamente nas proximidades do largo Princesa Isabel.

Interesse dos Estados Unidos pela produção brasileira do amido

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Encontra-se no Brasil o sr. Francis H. Thurber, técnico do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a fim de visitar as usinas de fabricação de amido, particularmente da mandioca, observando os métodos de funcionamento das mesmas. O aludido técnico já se pôz em contato com as autoridades do Ministério da Agricultura, tendo assistido, em companhia do professor Heitor Grilo, diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas, a uma sessão sobre o assunto, cultivadas no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo. Essas coleções são de alto valor científico, pois representam cerca de 200 variedades.

O Ministério da Agricultura organizou um programa de visitas para o referido técnico em função de sua importância missão no Estado de São Paulo. É oportuno salientar que a produção brasileira de mandioca é vultosa, bem como a de rapa dessa euforbiacea. Entretanto, a produção de amido é ainda pequena. Sua indústria requer aparelhagem custosa. Alguns industriais do Brasil já trabalham a mandioca para a obtenção do amido e outros providenciam nesse sentido. Devemos, pois, transformar a mandioca em amido, para o qual existem bons mercados, destacando-se sobretudo o dos Estados Unidos e da Inglaterra.

É justamente isso que procura o Governo incentivar. O Serviço de Inspeção do Comércio de Produtos Agrícolas, sob a direção do sr. Alvaro Silveira Lopes, seu novo diretor, já mantém entendimento com o sr. Thurber e providencia a melhor formula de incrementar a produção de amido, destinado à exportação.

Comemoração da Independência do Brasil na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (R.) — Durante uma reunião efetuada no Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, ficou deliberado que se realizassem vários atos comemorativos ao dia da Independência do Brasil a 7 de setembro vindouro. Será solicitada a colaboração dos Ministérios da Justiça, Instrução, Marinha e Guerra, para maior significação das solenidades, entre as quais figurará uma cerimônia cívica, junto ao monumento erigido ao alferes Silva Xavier, o Tiradentes. Foi dirigida uma solicitação às autoridades escolares, no sentido de ser a data recordada nos colégios oficiais.

Premios aos melhores pescadores e industriais da pesca

RIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — O Conselho Nacional de Pesca, devidamente autorizado pelo Ministro da Agricultura, comunica, por nosso intermédio, que se acham abertas as inscrições para concurso de prêmios de estímulo à pesca, a serem distribuídos na 1.ª quinzena de dezembro do corrente ano entre os armadores de pesca, industriais de pescado, rancieiros e piscicultores amadores, registrados na Divisão de Caça e Pesca e patões de pesca.

As inscrições serão encerradas a 31 de outubro e feitas mediante requerimento ao Conselho Nacional de Pesca.

No ato da inscrição, deverão os armadores declarar o nome da embarcação com a qual pretendem concorrer, o aparelhoamento do barco, as condições de equipagem, os roteiros, a produção, o número de viagens e quaisquer dados úteis relativos à biologia marinha; os industriais deverão apresentar amostras dos produtos e informar sobre as condições do estabelecimento, a assistência técnica, a determinação da sua produção; os rancieiros e piscicultores deverão apresentar amostras das espécies criadas, sua produção e quaisquer dados úteis à rancicultura no Brasil; os piscicultores deverão apresentar amostras das espécies criadas e notas sobre a biologia das mesmas em cativeiro; os patões de pesca deverão fazer prova da qualidade de suas capturas, de não ter nota de desabono e de exercer as funções em barco legalmente registado.

Empregados de uma grande organização agradecem, publicamente, aumento de salários

RIO, 14 (Da sucursal — Via Vasp) — Uma comissão de empregados da Anglo-Mexican Petroleum, composta dos srs. Claudonor de Oliveira, Agostinho dos Santos, José Claves de Carvalho, Estanislau Lezscinsky, em representação de todos os seus colegas, procurou a imprensa, solicitando que se fizesse pública a satisfação com que receberam o recente aumento de salários, determinado para todos os que empregam suas atividades na grande organização.

Os funcionários daquela poderosa empresa queriam, assim, significar o seu agradecimento pela alta expressão da medida, testemunhando o seu reconhecimento à diretoria e especialmente ao sr. J. C. Read, gerente da filial do Rio, que, profundo conhecedor da vida carolca e das atuais dificuldades na metrópole, procurou atender à situação dos funcionários, concorrendo para a melhoria de seu padrão de existência numa compreensão inteligente do rendimento de trabalho produzido em condições de conforto e bem-estar. Em face da crise internacional e da consequentemente delicada situação econômica, os empregados da grande empresa aguardavam o inverso e foi, pois, com a maior satisfação que procuraram a imprensa para testemunhar a sua gratidão pelo ato da matriz de Londres, que veio dissipar muitas dúvidas e inquietudes e vale por um símbolo da compreensão do valor representado pelo trabalho coletivo e das circunstâncias em que é feito.

O AFUNDAMENTO DO SUBMARINO INGLÊS "CACHALOT"

(Conclusão da 1.ª página). PETROLEIRO BRITANICO TORPEDEADO

VIGO, 14 (T. O.) — O petroleiro britânico "T. Lena", de 7.406 toneladas, torpedeado e abandonado por sua tripulação, foi conduzido a este porto por marinheiros espanhóis.

NAVIOS DE TRANSPORTE RUSSOS ATACADOS NO MAR NEGRO

BERLIN, 14 (T. O.) — Comunicam-se hoje de fonte competente que um grupo de bombardeiros alemães atacou ontem, no decorrer de reconhecimento, navios de transporte soviéticos que navegavam no longo da Costa do Mar Negro, entre Odessa, Nicolav e Cherson. Sendo o tempo

magnífico, favorecendo os ataques, os aparelhos alemães bombardearam os navios numa posição ótima, atingindo-os a todos, em pleno. Centenas de tripulantes russos foram obrigados a abandonar as costas viajando em embarcações de socorro.

POSTOS A PIQUE VARIOS NAVIOS SOVIETICOS

BERLIN, 14 (S.) — A "Luftwaffe", durante o dia de ontem, atacou violentamente navios transportes alemães diante dos portos inimigos de Odessa e Nicolav, prontas para dar fuga aos exércitos soviéticos em retirada.

Dois dos navios foram afundados, num total de 14.000 toneladas e outros cinco navios de grande tonelagem ficaram seriamente danificados.

Concurso na Faculdade de Farmácia e Odontologia

Realizou-se ontem, às 14,30 horas, na Faculdade de Farmácia e Odontologia, a prova didática do concurso para provimento efetivo da cátedra de Química Biológica daquele estabelecimento de ensino.

A sessão foi presidida pelo prof. Jorge Americano, reitor da Universidade, estando presentes os srs. professores J. Maciel de Castro e Bailiol, respectivamente diretor e secretário da Faculdade de Farmácia e Odontologia, e Benedito Montenegro, diretor da Faculdade de Medicina, bem como a congregação da Faculdade e numerosas assistências.

Dois candidatos inscreveram-se no concurso, o dr. Névio Pimenta, que falou primeiramente, iniciando sua prova às 14,30 e terminando-a às 15,30; e o dr. Henrique Tassiladi, que começou a sua exposição às 15,45 e concludo-a às 16,45. O ponto sortado, com antecedência de vinte e quatro horas, foi "Direção — Direção bucal — Antecedência gástrica — Direção intestinal".

Findos os trabalhos, a comissão examinadora, composta dos dres. Venancio

30.º OFICIAL ALEMÃO A OBTER A INSIGNIA DE CAVALEIRO DA CRUZ DE FERRO

BERLIN, 14 (T. O.) — O capitão de cavalaria Horst Niemann, que foi condecorado há pouco, com as folhas de Carvalho da Insignia de Cavaleiro da Cruz de Ferro, sendo o 30.º oficial das forças armadas alemãs a obter essa alta condecoração, com exceção de alguns generais é o primeiro oficial do exercito a quem a mesma é conferida. Até agora apenas membros da arma aérea ou da arma submarina haviam sido premiados desta maneira pelos seus méritos.

O capitão Niemann distinguiu-se como chefe de um destacamento de reconhecimento pela sua excepcional bravura. Logo no primeiro dia de campanha da Rússia rechaçou com seu destacamento, um forte contra-ataque ao norte de Sibiria, o avanço através do Niemen, abrindo com este feito um caminho à sua divisão que obteve assim um êxito que sem a gravura pessoal do capitão Niemann não teria sido possível.

Poucos dias depois dessa façanha, o capitão Niemann foi ferido em combate por uma bala que o atingiu na perna. Apesar de ferido, permaneceu à testa do seu destacamento e ferido com ele, no momento decisivo, uma importante estrada de retirada aos russos.

Durante muito tempo estes inveterados lutaram violentamente contra o destacamento patriótico dos soldados do capitão Niemann, destacamento esse composto na maioria, de homens oriundos de Wuertemberg, mas estes sob a chefia do seu capitão gravemente ferido mantiveram suas posições e impediram assim a retirada do inimigo cercado.

Este bravo oficial alemão, há muito na campanha no Oeste, havia sido condecorado pelos seus feitos d'armas com a Cruz de Ferro de primeira e de segunda classe.

A Cruz de Cavaleiro obteve ele pela sua intervenção pessoal na passagem do Aine, durante a qual, como chefe de um destacamento de choque, aniquilou quatro tanques, aprisionando seus guarnições.

ESTIMULO A CAÇA RACIONALIZADA

RIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — O orçamento do Ministério da Agricultura consigna uma verba anual de vinte contos de réis, destinada, sob a forma de prêmios, às sociedades de caça e de tiro ao voo.

Por despacho do ex-Ministro Fernando Costa, foi autorizado o Conselho Nacional de Caça a elaborar um programa para a distribuição dessa verba entre as mesmas sociedades que se encontram no caso e a merecerem pela satisfação das exigências previamente estabelecidas no referido programa.

O Conselho Nacional de Caça elaborou, em sua última sessão, um projeto com a cooperação dos representantes das sociedades de caça e de tiro ao voo, visando distribuir vários prêmios, mediante condições racionais e altamente educativas. Esses prêmios serão, provavelmente, distribuídos do seguinte modo:

1.º — A sociedades de caça cujos acoitos individualmente ou em conjunto tenham demonstrado maior interesse na execução das leis de conservação das espécies raras, defendidas pelo Código de Caça e respectivas portarias, destruindo armadilhas nocivas a caça e que forneçam elementos úteis ao melhor conhecimento da fauna e dos seus hábitos e das épocas de reprodução dos animais silvestres;

2.º — As sociedades de caça cujos socios revelem empenho na doma

amansamento de animais silvestres e na manutenção de criadouros;

3.º — As sociedades que exibirem troféus e armas de caça, especialmente as raras e antigas que já foram usadas no Brasil;

4.º — As sociedades de caça cujos socios possuam melhores criações de cães de caça e melhores cães adestrados;

5.º — As sociedades de caça que apresentarem melhores trabalhos de associados sobre a caça e os animais silvestres do Brasil com os seus nomes vulgares em cada uma das regiões em que se divide o país;

6.º — As sociedades de tiro ao voo que possuam melhores "stands" de tiro, melhores criações de pombos e que tenham realizado, com êxito, maior número de competições;

7.º — As que apresentarem melhor conjunto de atratores nas competições de "cavente ano".

Compareceram à sessão os representantes do Tiro Chacal e da Sociedade de Caçadores do Distrito Federal.

O Conselho Nacional de Caça deverá copiar todos os estudos na próxima sessão, a fim de que por a regulamentação ser submetida à apreciação do Ministro Interino Carlos de Souza Duarte, interessado em que o exercito do caça no país não implique em danos à nossa fauna.

A PREFERIDA DIREITA-2

SABADO — VENDEU

18547

5.º DOS

MIL

CONTOS — FEDERAL

AMANHÃ

500

CONTOS — FEDERAL

30-SET.º GRATIS

OUTRA CASA

DE 30 CONTOS

"Teoria e pratica do Direito nos Estados Unidos"

O PROFESSOR JORGE AMERICANO E O DR. TRAJANO PUPO NETO FALARAO HOJE, A RESPEITO, NA FACULDADE DE DIREITO

Sob o patrocínio da União Cultural Brasil-Estados Unidos, terá lugar hoje, às 20,30 horas, na sala "João Moniz de Aragão", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, mais uma conferência da série que essa organização vem promovendo sobre a vida intelectual norte-americana.

Nessa palestra, o professor Jorge Americano, reitor da Universidade e presidente do Conselho da U. C. B.-E. U., dará "Algumas impressões dos estudos e da vida jurídica", enquanto o sr. Trajano Pupo Neto transmitirá as "Experiências de um advogado brasileiro nos tribunais de Nova York".

Ambas as palestras terão poucos minutos de duração, findos os quais os oradores, de acordo com o costume introduzido pela União Cultural, e que os seus resultados vem revelando — se colocarão à disposição da assistência, respondendo às perguntas e prestando os esclarecimentos que lhes forem solicitados.

Para a conferência em questão, são convidados especialmente os desembargadores, juizes, promotores, advogados, professores e estudantes de direito, dada a oportunidade que se lhes apresentará de ouvirem o depoimento autorizado de um professor e um advogado, a respeito do panorama jurídico norte-americano.

A estada dos estudantes chilenos em São Paulo

Proseguindo no seu programa de visitas, nesta Capital, os estudantes chilenos da Universidade de Santiago, acompanhados de alguns colegas paulistas, visitaram ontem, às 9 horas, a Penitenciária do Estado, sendo aí recebidos pelo dr. Queiroz Meyer, que os acompanhou a todas as dependências daquele estabelecimento de repressão, prestando-lhes interessantes esclarecimentos.

A tarde, os nossos visitantes foram ao Reformatório Modelo e a Santo Amaro, comparecendo, à noite, no "Dalle da Laranjeira", no Paqueta.

Hoje, às 10,30 horas, os acadêmicos visitantes seguirão de automóvel para a cidade de Santos, onde almorçaram a bordo de um navio chileno, sendo-lhes, a tarde, oferecido um jantar pelo Prefeito da cidade paulista.

Amanhã, os estudantes da Universidade de Santiago regressarão ao seu país.

Decretos assinados pelo sr. Interventor Federal

O sr. Interventor Federal assinou, ontem, o decreto-lei que dispõe sobre a oficialização da Feira Nacional de Indústrias, certame que será realizado sob o patrocínio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, no 2.º semestre de cada ano, em local previamente escolhido por acordo entre o Governo e aquela Federação.

Foi assinado também outro importante decreto-lei, que declara de utilidade pública, a fim de ser adquirida pela Fazenda do Estado, mediante desapropriação judicial ou por via amigável, uma área de terra, com 48.400 metros quadrados, pertencente ao imóvel denominado "Sítio do Cuitero", necessária às obras do forte Munduba, já em construção na Ilha de Santo Amaro, Prefeitura Sanitária do Guarujá, comarca de Santos.

BANCO DO BRASIL

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Foi afixado hoje o seguinte aviso pelo Banco do Brasil: "Só haverá expediente neste banco nos dias 15 e 16, das 10 às 11,30 horas, para o serviço de cobranças".

Não funcionará também, amanhã, os bancos, e o mercado de café.

Exonerações de Prefeitos municipais

Foram exonérées, a pedido, os srs. Artur Fernandes da Conceição Santos e Antonio Luiz de Ará Leão, respectivamente, dos cargos de Prefeito Municipal de Tupã e Santo Anastácio.

Foram nomeados os srs. Gil Junqueira Meireles e Flaminio Barbosa Peraz, respectivamente, para Prefeito Municipal de Tupã e Santo Anastácio.

Além disso, o sr. Itamar dos Santos, da comissão que vinha exercendo o cargo de Prefeito Municipal de Jardimópolis, e nomeado para exercer esse cargo o sr. Plínio Alvares Rubião.

O diploma de "donas de casa"

Encerrar-se-ão hoje, no Rio de Janeiro, na sede do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), as matrículas para o "Curso de Donas de Casa", que se destina a ministrar noções de higiene e economia doméstica, além de arte culinária, às senhoras e senhoritas.

Quando se toca neste assunto não falta quem assegure que, no caso das mulheres que se destinam a "donas de casa", o instinto é o melhor professor, e só ele vale por um curso inteiro.

E bem de ver que tão primitiva e tão rudimentar interpretação do papel que cabe à mulher no lar e na sociedade já se não coaduna com a civilização sob a qual estamos vivendo. Hoje o empirismo está sendo prosaico por toda parte. A hora é dos técnicos. E a técnica invadiu também a família.

A iniciativa do SAPS não é, na Capital Federal, a única do generoso. Sob o patrocínio do Departamento Nacional de Educação, a Associação Cristã de Moços abriu inscrições, igualmente, para um "curso de puericultura", destinado a senhoras e senhoritas da melhor sociedade carioca. Isso tudo serve, então, para mostrar que as mulheres, apesar de mães por instinto e por destino, podem aprender, em curso

regular, a cuidar do lar, do marido e dos filhos.

Está provado que a ignorância das jovens mães, em todo o mundo, tem contribuído assustosamente para a mortalidade infantil. A rubrica internacional das estatísticas — "doenças da primeira idade" — constitui acusação terrível contra as mães inexperientes ou desdidas. Na primeira idade das crianças os cuidados maiores devem caber à mulher. Não existe, em verdade, assistência que se compare à assistência materna, sobretudo quando a esposa se convenceu de que possui nos seus braços, sob a proteção dos seus carinhos, uma grande reserva da patria.

O curso de "donas de casa", instituído no Rio pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social, pôde e deve servir de estímulo e de paradigma a outros idênticos, nas capitais e outras grandes cidades brasileiras. Quando se diz que a mulher é a rainha do lar exprimimos simplesmente o desejo de a ver contribuindo com o extraordinário serviço de amparar e proteger a família.

O lar é, realmente, o templo da mulher. Ser "dona de casa", no belo e bom sentido, se conjuga perfeitamente com a dignidade do sexo feminino tornando-se função em que se apóia a família, o que vale dizer, a sociedade.

O FECHAMENTO DO COMERCIO

A estas horas, o sr. Ministro do Trabalho já teria tomado conhecimento de um apelo da lavoura. Esse apelo se refere ao fechamento do comércio no interior, aos domingos. Em duas palavras exporemos o caso.

Alguns a lavra, e com razão, que o operário agrícola só dispõe, durante a semana, do domingo, que é quando pôde ir à cidade, a fazer compras. Acontece, porém, nesse dia, que o comércio se fecha. Os comerciantes têm prejuízo, porque deixam de vender. O operário agrícola, por outro lado, fica na impossibilidade de fazer na praça suas indispensáveis aquisições semanais.

A questão, como se está vendo, é realmente séria. Porque aqui há também a consideração do seguinte: o emagrecimento no comércio, por seu turno, tem direito a um descanso semanal. A solução, portanto, tem que ser esta: conceder o direito dos empregados no comércio aos interesses das populações rurais. E também com os interesses dos proprietários dos estabelecimentos comerciais.

Ora, que diz a lei? A lei estabelece, em favor daqueles empregados (decreto 2.308, de 13 de junho de 1940, artigo 8.º), um descanso semanal de 24 horas consecutivas, o qual, salvo motivo de conveniência pública, ou necessidade imperiosa de serviço, deverá coincidir com o domingo, no todo ou em parte. A disposição, como se vê, não é inflexível. Há uma cláusula, no decreto citado, que justificaria a fixação do descanso em outro dia da semana, que não o domingo.

A lei manda que se observe o domingo, no todo ou em parte. Pois então poderíamos observá-lo em parte: o descanso seria contado a partir das 14 horas de domingo, e iria até às 14 horas de 2.ª-feira. E, na fórmula, ao nosso ver, resolveria tudo.

Não parece, portanto, haver obstáculos jurídicos à pretensão da lavoura. O sr. Ministro do Trabalho, tão afeto a lidar com os mais complexos problemas, dará a este, seguramente, uma solução acertada.

Os srs. Secretário da Educação e da Justiça, fizeram-se representar nos funerais do sr. Manoel Antonio Martins Costa pelos seus auxiliares de confiança, srs. Jullio de Oliveira Chagas Neto e Roberto Ulpiano Pinto de Souza, respectivamente.

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, estiveram, ontem, na Secretaria do Governo os srs. dr. Carlos Reis, dr. Figueira de Melo e dr. José Alves Palma.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Educação, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os srs. Rui Homem de Melo, Yacerda, Vidal Moreira, srta. Anita de Castilho Marcondes Cabral, dr. Armindo de Carvalho e Melo, dr. Hilário Freire, dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Francisco Rodrigues, coronel Manoel Matos e prof. Glibo Wathaglin.

Afirm de convidar o dr. Abelardo Vergueiro Cesar para um almoço que será oferecido a s. ex.º, no sábado próximo, pela Bolsa Oficial de Valores, estiveram no gabinete da Secretaria da Justiça e Negócios do Interior, os srs. João Teixeira Sobrinho e Pascoal Isoldi.

Estiveram no gabinete da Secretaria da Justiça os srs. dr. Rodrigues Lobo, do Conselho dos Advogados; dr. Nóbilio Negreiros, dr. Cicero da Costa Vidigal, dr. Francisco Florencio, dr. Berta Luiz, general Miguel Costa, dr. Odilon Bueno, Carlos Almeida, dr. Rodrigues, João Jullio Moreira, Valdomiro Zucolo, Cayra Piza de Almeida, major Gasparino Quadros e capitão Benedito Serpa.

Esteve na Secretaria da Educação o dr. Paulo de Faria Neto. Esteve também o sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho em visita de cortesia e despedida a s. ex.º o sr. general Raimundo Sampaio.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Educação, o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, em visita de cortesia e despedida a s. ex.º o sr. general Raimundo Sampaio.

No gabinete do sr. Secretário da Educação, realizaram-se, ontem, às 16 horas, uma reunião do Conselho de Medicina Social, sob a presidência de s. ex.º, e com a presença dos seguintes membros: dr. Ubaldo Pampolina, dr. Decio de Queiroz Teles, prof. Anísio Novais, dr. Milton Pena, dr. Humberto Pascale, dr. Nelson Souza Campos e dr. Teodoro Monteiro de Barros.

Estiveram ontem em visita ao sr. Secretário da Agricultura os srs. Luiz Prestes Cesar, Carlos Marcondes de Paulo Costa, professor Benedito Marcondes, Rui Muller Pinna, dr. Mario Benedito, dr. Aguiar de Góes, Junos Junqueira, Prefeito de Novo Horizonte; dr. Arnaldo de Camargo, Pedro de Alcantara, Leoncio de Carvalho, João Henrique Raeder, dr. Celso de Freitas, dr. Jandira de Oliveira Vaz, Marcello de Faria Neto, dr. Paulo de Faria Neto, Prefeito de Wadourou; Pedro Propicio da Silva Marini; Renato Silvio Leonel, Carlos de Camargo Sales, Edson Leite de Moraes e dr. Paulo Assunção.

Visitou ontem o sr. Secretário da Agricultura o sr. Ademar Cantana, diretor da sucursal "A Turde", em São Paulo.

Esteve ontem em visita ao sr. Secretário da Agricultura o sr. Francisco Faria Neto, delegado seccional em São Paulo, do Serviço do Recenseamento.

Estiveram, ontem, em visita ao sr. Secretário da Agricultura os seguintes membros da Sociedade União dos Agricultores: srs. Elias Monteiro da Silva, José Frederico, Abel Martinho e Joaquim Marques.

Estiveram no gabinete da Secretaria da Justiça, em visita de cortesia ao titular da pasta, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, os srs. Ernesto Kulm Talay e com. Pedro H. Gad, consules do Uruguai e da Noruega, respectivamente.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Justiça e Negócios do Interior, em conferência com o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, titular da pasta, o dr. José M. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação e Saúde Pública.

Conferenciou com o sr. Secretário da Justiça o dr. Gabriel de Rezende Filho, membro da Comissão de Legislação Estadual de Terras.

O sr. dr. Acacio Nogueira, chefe de Polícia, fez-se representar pelo sr. assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no embarque do sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário da Interventoria, que seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro.

Esteve na Chefatura de Polícia, em visita ao sr. chefe de Polícia, dr. Acacio Nogueira, o major Adelino Baltazar, assistente militar do sr. Felinto Muller, chefe de Polícia do Distrito Federal.

Afirm de agradecer ao sr. chefe de Polícia, dr. Acacio Nogueira, as felicitações enviadas por ocasião da passagem do aniversário do seu pai, esteve na Chefatura de Polícia o com. Pedro H. Gad, consul da Noruega.

Estiveram na Chefatura de Polícia, em visita ao sr. chefe de Polícia, dr. Acacio Nogueira, o sr. Armando Pereira da Rosa, coronel Cândido Pereira Lima e dr. João Teodoro de Lima.

Estiveram, ontem, no gabinete do diretor geral do Departamento de Municípios os srs. drs. José Carlos de Macedo, Sr. Djalma Forjaz Filho, Antônio Beltrão da Silva, conselheiro do Departamento Administrativo; Alvaro Miguel Melo, Antônio Luiz Arês Leão, Prefeito de Santo Anastácio; José Maria do Vale, Alcides Meleres, Francisco Alves Florencio, Prefeito de Pinhal; Antônio Leão Tocci, Divaldo Acioli, Francisco José Longo, Prefeito de São José dos Campos; srs. Raul Laranjeira, Adolfo Tachibana, Augusto Cesar do Nascimento Filho, Prefeito de Sorocaba; Antônio Zannaga, Prefeito de Americana; Raimundo Nonato Leite, Prefeito de Piedade; Otávio Gouveia, Jonas Junqueira, Prefeito de Novo Horizonte; João Staut, Luiz Staut e Tertuliano de Oliveira.

Foi nomeado o sr. José Corrêa da Silva, para exercer, em comissão, o cargo de delegado de polícia do município de Sarapuí, 6.ª classe.

Foi prorrogado, por 10 dias, o prazo dentro do qual o bacharel Francisco Rolim deve assumir o exercício de seu cargo na delegacia de polícia de Santo Antônio da Alegria, 5.ª classe, para o qual foi removido.

Foi nomeado o bacharel Cesidio Pinto da Fonseca Alvim, funcionário contratado do Gabinete de Investigações, para exercer, em comissão e sem prejuízo de seus vencimentos, o cargo de delegado de polícia do município de Boracéia, 6.ª classe, exonada a autoridade anteriormente nomeada para o mesmo cargo.

O sr. Ministro da Marinha recebeu, hoje, em seu gabinete, o contra-almirante V. Benedito, novo adido naval norte-americano no Brasil.

Os oficiais do Exército, destacados nos fortes desta capital, visitaram hoje a base de submarinos. Acompanhados os visitantes, o comandante Américo Torquato, do gabinete do Ministro da Marinha.

Na base de submarinos, os oficiais do Exército foram recebidos pelo comandante Alípio Monteiro Aché.

O diretor geral da Fazenda Nacional, atendendo ao que solicitou a interessada, mandou cancelar a carta patente expedida para o funcionamento de uma filial da casa bancária J. F. F. e Cia., na cidade de Santos, nesse Estado.

De volta de sua "tournee" à República Argentina, chegou, amanhã, a cantora patricinha Alcinéia Ricardo Mayerhofer. Esta artista brasileira atuou com sucesso na "Flora do Brasil", tendo renovado seu contrato com aquela casa.

Durante dois meses cantou músicas do nosso folclore e dos mais conhecidos compositores brasileiros.

Saneamento da baía de fluminense

NO PRIMEIRO SEMESTRE DO CORRENTE ANO

EIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — O primeiro semestre do corrente ano no setor das obras de saneamento da Baía de Fluminense, abrangendo o saneamento de serviços executados, compreendendo a construção de diques, dragagem, abertura de canais, aterramentos, desobstrução de rios e serviços manuais.

Foram construídos, nos seis primeiros meses deste ano, 12 quilômetros e 665 metros de diques, com o volume de 667.838 metros cúbicos de terra; a abertura de canais, em vários pontos da região fluminense alcançou a extensão de 112 quilômetros e 408 metros, com o volume de 3 milhões e quinhentos mil metros cúbicos de escavação; os serviços manuais compreendendo a abertura de valas, atingiram 83 quilômetros com o movimento de 361 mil metros cúbicos; o trabalho de aterramentos registra um aterra de 16,009 metros cúbicos de depressões alteradas, tendo sido feita também a desobstrução e limpeza de vários rios, com uma extensão de 113 quilômetros e a construção de um viaduto, com o comprimento de 1.000 metros, no ramal de Mangaratiba, com a extensão total de 380 metros além de numerosas pontes e outros serviços de saneamento, que não figuram neste registro.

Esses trabalhos, correspondentes a serviços executados no período de janeiro a julho de 1931, acrescidos de 1.200 metros de aterramentos, marcaram um estatístico de serviços realizados, compreendendo a construção de diques, dragagem, abertura de canais, aterramentos, desobstrução de rios e serviços manuais.

PROPAGANDA ESPONTANEA

Estão muito em voga, como os leitores sabem, as revistas de síntese do pensamento mundial contemporâneo. Nós mesmos, aqui no Brasil, possuímos três ou quatro muito bem feitas e em que o critério da seleção é o mais rigoroso possível.

Já uma vez, se não nos falha a memória, tivemos ocasião de dizer, nestas colunas, que o êxito de semelhantes revistas é devido, em grande parte, à falta de tempo para a leitura, que camaleão e afilge o homem moderno. Já que nem todos os homens podem ler, os editores têm se incumbido de selecionar e sintetizar livros e artigos de jornais — coisa que eles possam ler em meia hora se tanto, — tais publicações resolvem o problema. O único defeito é que ficamos sujeitos ao gosto de selecionadores profissionais.

"Papeles" é o nome de uma nova publicação que apareceu em Havana. E o que mais nos comove é ver que já no seu segundo numero a interessante revista cubana faz uma propaganda entusiástica do Brasil, ao qual chama de "grande reserva da América".

"Ninguém será capaz de calcular (le-se em "Papeles") a riqueza oculta em suas terras ainda virgens, nem o papel que será chamado a representar um dia no continente. Os esforços de uns anos a esta parte vem realizando no domínio da economia e do espírito devem ser apontados como exemplo e como estímulo aos demais países da América do Sul".

Max não é tudo.

"No terreno da educação (continua a polêmica cubana) realizaram-se no Brasil interessantes experiências e os seus educadores alcançaram merecido prestígio no estrangeiro. A riqueza cafeeira e algodoeira do país fala eloquentemente do que em data não muito remota poderá constituir a sua potencialidade econômica. E os encantos inextinguíveis do Rio de Janeiro e as belezas múltiplas de São Paulo — para só citar duas de suas grandes cidades — demonstram que é capaz de realizar um povo laborioso com desejos de prosperar".

Não podemos deixar de registrar com emoção e júbilo as palavras que o nosso país inspiro à direção de "Papeles".

Foi prorrogado, por 10 dias, o prazo dentro do qual o bacharel Francisco Rolim deve assumir o exercício de seu cargo na delegacia de polícia de Santo Antônio da Alegria, 5.ª classe, para o qual foi removido.

Foi nomeado o bacharel Cesidio Pinto da Fonseca Alvim, funcionário contratado do Gabinete de Investigações, para exercer, em comissão e sem prejuízo de seus vencimentos, o cargo de delegado de polícia do município de Boracéia, 6.ª classe, exonada a autoridade anteriormente nomeada para o mesmo cargo.

Vai fazer um curso nos Estados Unidos

RIO, 14 (Da sucursal — Via Vasp) — O Ministro Olegário Filho designou o capitão Helo Costa, que é um dos seus assistentes técnicos, para fazer um curso de aperfeiçoamento de rádio e eletricidade nos Estados Unidos. A designação atinge a um dos nossos mais distintos oficiais aviadores. O capitão Helo Costa, que hoje pertence à Força Aérea Brasileira, veio da Marinha, onde deixou brilhante trajetória, alcançando na Escola Naval os prêmios: "Cruzeiro", só conferido ao primeiro aluno de turma em todos os anos do curso e que não tinha obtido nota inferior a sete, (no ensino militar os prêmios variam de um a dez); "Faraday", conferido ao primeiro aluno de eletricidade, e o "Anadia", prêmio criado pelo Instituto dos Docentes Militares e que é dado aos que mais se distinguem no ofício da Marinha.

Como oficial, revelou sempre, em todas as funções que tem exercido, sua cultura, valor profissional, e alto espírito militar. O capitão Helo Costa deve embarcar no próximo dia 27 do corrente.

Mandam anular um pedido do sindicato dos contadores de São Paulo

RIO, 14 (Da sucursal — Via Vasp) — O sr. Delfino Pinheiro Machado responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, mandou anular o processo em que o Sindicato dos Contadores de São Paulo pleiteava a mudança da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Saens Sapientiae" e que vieram numa caravana de estudos sob a chefia da educadora norte-americana Miss Loretta Buchner, afim de conhecer o desenvolvimento dos métodos de pedagogia em uso na capital do país.

A referida caravana já tem visitado de vários centros pedagógicos do Rio e foi recebida no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos pelo seu diretor, professor Lourenço Filho.

Estudantes de S. Paulo observam os sistemas pedagógicos no Rio

RIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — Encontram-se, nesta capital, desde domingo último, vinte e oito estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Saens Sapientiae" e que vieram numa caravana de estudos sob a chefia da educadora norte-americana Miss Loretta Buchner, afim de conhecer o desenvolvimento dos métodos de pedagogia em uso na capital do país.

A referida caravana já tem visitado de vários centros pedagógicos do Rio e foi recebida no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos pelo seu diretor, professor Lourenço Filho.

Seguiu para Buenos Aires o comandante Augusto do Amaral Peixoto Filho

RIO, 14 (Da sucursal — Via Vasp) — O comandante Augusto do Amaral Peixoto Filho, nomeado adido naval em Buenos Aires, seguiu, hoje, pelo "Brasil", para a capital portenha, em companhia de sua esposa.

Grande numero de amigos daquele oficial compareceu ao calé.

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

CXII

CARLOS DA SILVA
(Do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo)

(Para o "Correio Paulistano")

Há tempos, quando publiquei as minhas notas genealógicas sobre a família Rebouças da Palma, do Vale do Paraíba do Sul ("Revista do Arquivo Municipal de São Paulo", volume vinte e sete, setembro 1936), tive o prazer de receber uns acrescentamentos que, de Ribeirão Preto, me remeteu o sr. Vitor Rebouças, pertencente à família em questão. Muito grato fiquei a esse obsequioso informante, cujo trabalho só por si compensou curiosamente algumas reclamações, curiosamente recebidas, dentro das quais duas originais, e outra quanto a uma linha pontuada, que o reclamante tomou como reticência e se julgou ofendido.

A descendência de Teodoro Claudino Rebouças da Palma, casada que foi com Luiz Cirino da Silva, falecido em Queluz, em 1879, filho de Manoel Luiz da Silva, é a seguinte:

1 — José Cirino da Silva, de 1835; 2 — Francisco Cirino da Silva, de 1837; 3 — Joaquim Rebouças da Silva (pai do sr. Vitor Rebouças), de 1840; 4 — Ana Cirino Prudente, falecida em Bariri; 5 — Inácia Ferreira da Palma; 6 — João Batista Cirino; 7 — Antônio Cirino da Silva, de 1848; 8 — Manoel Rebouças da Silva, que laborou no fôro da capital durante longos anos, até a data do seu falecimento; 9 — Maria Teresa; 10 — Luiz Cirino da Silva, de 1854.

Não só Manoel Rebouças da Silva veio para São Paulo. Também o fez José Cirino da Silva, o "Major José Cirino" de Queluz, onde havia sido colator, e aqui faleceu em avançada idade, deixando filhos muito conhecidos nesta capital, como sejam o desembargador Joaquim Manoel da Silva, e os falecidos José Batista Rebouças da Silva, que morreu em Iloranga, José Cirino da Silva Junior (Capitão Cirino), e dr. Antônio Hilário Cirino, que foi escrivão aqui.

Devo ao desembargador Joaquim Manoel da Silva, velho amigo meu, ainda dos tempos de Queluz, muitas palavras de animação.

As pesquisas genealógicas da ex-família Rebouças da Palma, das quais o dr. Manoel Rebouças da Silva, atual escrivão, e até certo ponto, colaborador eficiente.

Joaquim Rebouças da Silva, nomeado árbitro da relação acima, e que figura na "Revista" citada, nasceu em 12 de maio de 1840, em São Paulo, sob a indicação 3-3, apenas com o nome, foi casado duas vezes: em primeiras nupcias com Fortunata Monteiro Leite, de Araras, e teve seis filhos: 1 — Maria do Nascimento; 2 — Emilia Borges; 3 — Ana Pinto; 4 — Dalmira Leopoldina Afonso; 5 — Matilde; e 6 — Jorje Cirino da Silva, entalhador, que reside na Alameda (Hannha).

Tendo enviado em Araraucá, Minas, onde, então residia, Joaquim Rebouças da Silva possuía a segunda nupcias com Ana Custódia Ribeiro e teve mais cinco filhos: 1 — Alfredo Rebouças da Silva, nascido em Minas de 17 de agosto de 1876, casado com Flávia Frutuoso, residentes no Rio de Janeiro; 2 — Guilhermina, nascida em Minas, em 1878, e falecida em Curitiba em 1888; 3 — Joaquim Rebouças da Silva, nascido em Queluz, de 2 de novembro de 1879, casado com Dalmira Afonso de 1880, residente em Araraucá.

Joaquim Cirino da Silva foi contratado no distrito da Alameda (então Araraucá), de onde regressou para Araras.

Este Decênio Roque da Palma é filho de um filhinho de Palma e de Maria José de Venceslau. Ele usava o nome de Felismino Saraiva da Palma, em atenção ao noivado de Maria José, e a esse gene já me referi no subelito número e setenta e sete, edição do "Correio Paulistano", de 25 de abril do ano vigente, quando faleceu da descendência de Antônio Antunes Ribeiro, de Cunha, que se fixaram em Araras.

A genealogia é matéria difícil, complicada, demorada, e se a considerarmos como uma obra de espírito, de certo que será a flor da rosela, com seu perfume, sua beleza, sua graça e os erros e as dificuldades inevitáveis.

A CONSTRUÇÃO CIVIL NOS ESTADOS UNIDOS

DECLARAÇÕES DO ENGENHEIRO PATRICIO WANDER MARTINS NORONHA SOBRE OS GIGANTES PLANOS QUE ESTÃO SENDO EXECUTADOS

RIO, 14 (Da sucursal — Via Vasp) — Pelo transatlântico "Brasil" da Frota da Boa Vinhaça, regressou dos Estados Unidos onde se encontrava há vários meses fazendo um curso de aperfeiçoamento, o engenheiro civil patricio, Wander Martins Noronha.

No país, depois de receber os abraços afetivos dos seus e dos numerosos amigos que o foram cumprimentar, tivemos oportunidade de ouvi-lo sobre as impressões que trouxe da terra de "Dio Sam".

Em resposta a nossa primeira pergunta, o jovem engenheiro disse que conheceu banqueiro, Mathews Martins Noronha, assim se expressou:

"A América é a terceira vez que a visito. A diferença é que a minha viagem de agora foi mais proveitosa, mais útil: foi uma viagem de estudos que empreendi ao ter concluído o meu curso de engenharia civil, na Politécnica, para aprender alguma coisa a mais do que ensinam os livros. Não fiz mesmo um curso de aperfeiçoamento técnico, trabalhando na firma novayorkina Parsons Clapp e Douglas, a quem fui enviada a execução de bases navais e aéreas dos Estados Unidos. Obras gigantescas e admiráveis. Enquanto isso, estudava e me aprofundava no conhecimento dos métodos modernos da construção civil que na América atingiu a um ponto culminante.

CONFIANTE NA GRANDEZA DO BRASIL

Proseguindo em suas declarações o jovem engenheiro patricio, disse-nos ainda o seguinte: — "Retornando a minha patria, espero aqui desenvolver a minha atividade profissional, ao lado de meu pai que há longos anos tem uma firma organizada e que já executou muitas e importantes obras de estradas de ferro e de rodagem, em Minas Gerais, em São Paulo e no Estado do Rio. Trata-se da firma Mathews Martins Noronha e Cia., a qual pretendo ligar-me para promover o seu desenvolvimento, não só no campo das construções como, também, incrementando o serviço de transporte de leite.

Queluz em 1879 mais ou menos e nesta localidade teve cargos (delegado de Polícia, Juiz Municipal, vereador e presidente da Câmara Municipal em 1883, talvez).

Foi fazendeiro e proprietário da fazenda dos "Bambus". Ao que consta, por serviços prestados à então estrada de ferro "Dom Pedro II", no evitar um desastre ferroviário nas proximidades da fazenda, obteve do dr. Francisco Pereira Passos, então diretor da estrada, uma estação em terras da fazenda. Seria essa estação a da Vila Queimada, nas proximidades de Queluz, Silveiras e Pinheiros?

Em 1884 mais ou menos, Joaquim Cirino da Silva transferiu-se para Cruzeiro e em 1888, depois da Abolição, para Ribeirão Preto, e aí faleceu aos 30 de agosto de 1890. A mulher morreu aos 11 de julho de 1896, em Iloranga, distrito de Patrocinio de Sapucaí. Esta senhora, Ana Custódia Ribeiro, era filha de José Máximo Ribeiro de Magalhães e de Maria Custódia da Fonseca, descendente assim de famílias de Araraucá, Araras, Borealis.

Fôra casada em primeiras nupcias com José de Arruda Carreira, comerciante português em Araraucá, e nasceram cinco filhos desse consórcio, os quais são: 1 — José Máximo Ribeiro, casado com Delmira, número 4-4, da página 128, da "Revista" citada, filha de Francisco Cirino da Silva, irmão de Joaquim; 2 — Maria Custódia, que foi casada com José da Cunha Nobrega, de Barra-Mansa, Estado do Rio, um dos informantes do Senhor Vitor Rebouças; 3 — Antônio Cesarina, viúva de Alcino de Freitas Machado, que residia em Araraucá em 1936; 4 — João Batista Rebouças, professor; 5 — dr. Acacio Rebouças, magistrado; 6 — Kaíla Rebouças, normalista e educadora sanitária; 7 — Maurício Rebouças; 8 — Persio Rebouças; 9 — Ana Rebouças, normalista; 10 — Francisco José Rebouças; 11 — Maria Terezinha; 12 — Gemma Galvani; 13 — Maria Evila; 14 — Maria Aparecida, falecida nos 3-11-1932, e 15 — Antônio Galvão Rebouças, nascido em 15-12-1935.

O mesmo prestimoso informante, queluzense de nascimento, remetue-nos ainda, pela carta referida, mais uns acrescentos sobre a geração de Decênio Roque da Palma, que figura na página 112 da "Revista" acima indicada. São três os filhos de Decênio: 1 — Tarcila; 2 — Benedita, as quais residiam em Guaratinguá em 1936, e 3 — Alcides Roque da Palma, com 48 anos em 1936, casado com Sergismundo da Rocha, residentes em Penapólis, neste estado que linha sete filhos: 1 — Paulo Roberto, nascido em Flórida, em 28-1-1915; e 2 — Severo Rocha da Palma, nascido em 27-10-1917 e 3 — Ivan e Ivete, falecida, e 4 — Carlos, g — Arlete.

Este Decênio Roque da Palma é filho de um filhinho de Palma e de Maria José de Venceslau. Ele usava o nome de Felismino Saraiva da Palma, em atenção ao noivado de Maria José, e a esse gene já me referi no subelito número e setenta e sete, edição do "Correio Paulistano", de 25 de abril do ano vigente, quando faleceu da descendência de Antônio Antunes Ribeiro, de Cunha, que se fixaram em Araras.

A genealogia é matéria difícil, complicada, demorada, e se a considerarmos como uma obra de espírito, de certo que será a flor da rosela, com seu perfume, sua beleza, sua graça e os erros e as dificuldades inevitáveis.

Mudado o horário do expresso paulista

RIO, 14 (Da sucursal — Via Vasp) — O Ministro Olegário Filho designou a expressão paulista SP-2 terá o seu horário alterado entre Ribeirão Preto e Barra do Piraí, da seguinte forma: chegada à primeira das citadas cidades às 15.40, partida às 15.48 e chegada à estação de Barra do Piraí às 18.01 horas. Esta medida foi tomada em virtude de ter sido transferido para outro trem o serviço de transporte de leite.

O DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO

COMO O ENCARA O SECRETÁRIO DA FAZENDA DO ESTADO. SR. GENTIL DESSAUNE DE ALMEIDA

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O sr. Gentil Dessaune de Almeida é um desses casos especiais na administração pública. Vindo dos postos mais baixos na escala hierárquica, conseguiu, graças ao estudo e à observação prática dos problemas, atingir a direção da Secretaria da Fazenda do Espírito Santo.

Votado ao trabalho que lhe foi entregue, o sr. Gentil Dessaune de Almeida encontra-se, agora, no Rio, afim de solucionar vários problemas ligados à vida econômica e financeira de seu Estado. Num rápido encontro com o jornalista, o alto auxiliar da administração capixaba teve oportunidade de fazer várias e interessantes declarações sobre o ritmo de progresso de seu Estado.

— O Espírito Santo vai em franco progresso. A administração Punaro Bley segue excelentes princípios, procurando atender os interesses gerais e oferecendo solução aos problemas que, de longa data, existiam no Estado. Na Secretaria da Fazenda, muito se tem feito, ultimamente, em prol da satisfação das aspirações do povo capixaba.

Segundo um preceito próprio, guardamos um "superavit" no presente exercício financeiro, o que bem demonstra a esplêndida situação econômica do Estado, sob a orientação sadia e construtiva do Interventor Punaro Bley. Este se procedendo grandes obras, entre elas o porto de embarque de minérios, em Vitória. O vulto do empreendimento é tão grande que é considerado o segundo do mundo, no gênero, devendo estar concluído até janeiro próximo. Está, também, em vias de concretização total o moderno cais do porto da capital, cujo ultimo armazém recebe os derradeiros retoques, já atracando navios nos demais construídos. Além das existentes, o governo estadual está construindo novas estradas, entre as quais se destaca a que liga Vitória à cidade de Campos, no Estado do Rio e que se acha bastante adiantada. Estas breves declarações podem dizer, alguma coisa, meu caro jornalista, a respeito do sr. Gentil Dessaune de Almeida, do ritmo de progresso que atesta, atualmente, o Espírito Santo.

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGÓCIOS ESTADUAIS

Despachos do sr. Presidente da República e do sr. Ministro da Justiça

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Presidente da República despachou os seguintes processos da comissão de Estudos dos Negócios Estaduais:

Proc. 3218 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Birigui (S. Paulo), regulamentando a distribuição e o consumo de água na cidade.

Aprovado, de acordo com a resolução de Departamento Administrativo do Estado, Proc. 3359 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Itapollis (S. Paulo), dispondo sobre regulamentação de serviços de água e esgotos.

Aprovado de acordo com a resolução de Departamento Administrativo do Estado.

CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

TRABALHOS DA ÚLTIMA REUNIÃO

RIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — Sob a presidência do contra-almirante da Silva Lima, e com a presença dos conselheiros — Bernardino Corrêa de Matos Neto, Luciano Jacques de Moraes, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Renato de Azevedo Felo e Emilio Ferreira da Silva Junior reuniram-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

No expediente foi lido o requerimento em que a Cia. Mineração do Apia pediu a intervenção do Conselho no sentido de obter que o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, de São Paulo, continue a fornecer 60 milhares mensais de óleo combustível, pelo prazo de 6 meses, durante o qual a requerente providenciaria outra fonte de energia.

Por proposta do conselheiro Ernesto Lopes da Fonseca Costa, deliberou o plenário que o requerimento fosse transmitido ao Conselho Nacional de Petróleo, afim de pronunciar-se a respeito, visto tratar-se de assunto da sua competência.

UMA SATIRA QUE FARIA O PROPRIO STALIN RIR A VALER

ASSUNTOS MILITARES



De "O Inimigo X", esse grande sucesso de riso e de inteligência, porque Walter Reisch e Ben Hetch, escrevendo-o, e King Vidor, dirigindo-o, lavaram um tanto de marante no lado da arte de fazer cinema, de um filme irreverente, dinâmico, com por cento imaginado para efeito cinematográfico, acessível a todos, ao mesmo tempo que é qualquer coisa fora do comum, desse filme, repetimos, se poderá dizer que faria rir o próprio Stalin... e o ditador russo tivesse tempo para essas coisas, isto é, para ver filmes.

E "O Inimigo X" satiriza a Rússia soviética, sim, mas não de modo burlesco, a cujo "burlesco" não se poderia equivar mesmo os diretamente visados. E convenhamos que mesmo esses "diretamente visados" não poderão deixar de rir e muito com episódios como aquele do

2. REGIAO MILITAR E II DIVISAO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 187

Apresentações de oficial da Reserva

Apresentou-se, a 11 do corrente, o 1.º

ten. vet. Carlos Giovanni Cuenca, por haver

terminado o estágio em 3 de julho de

1941.

Classificação de oficial — Retificação

Por ato do sr. diretor de Intendência do

Exército, foi retificada, por necessidade do

serviço, a classificação do 1.º tenente E.

Oswaldo Siqueira, no 2.º G. A. D. (Jun-

dial), em vez de III/13.º R. 1. (Lapa)

(Do Diário Oficial de 7-8-1941).

Requerimentos despachados por este

Comando:

Alfredo Portillo Bernardino, pedindo cer-

tificado de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Newton Lima, pedindo de reservista ou

certificado de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Francisco Adriano G.

Lacerda, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Leopoldina

de Souza, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

3.381.41). Oton Augusto de

Barros, pedindo de reservista; Compareça a esse

Q. G. a Seção do E. M. P. (Profa. G.

mento de seu quarto; Arquivado: (Profa. G.

Jo G. 3.378.41).

Desempenho de oficiais — Nomeação de

comissão — Renúncia de comissão

1 — De conformidade com o que resolveu

o 1.º do Conselho de Guerra, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

de 2.ª categoria, em vigor, em 1.º de

julho de 1941, o 1.º do Conselho de Guerra,

decretou a nomeação de comissão para

fazer o levantamento de 2.ª categoria, tendo

adotado pelo artigo 1.º do Regulamento de

levantamento de 2.ª categoria, em vigor,

a seguinte composição:

a) 1.º — Tenente Coronel de 1.ª categoria

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

O NOVO CONTRATO DA TELEFONICA — A FUMAÇA DOS
ONIBUS — A ARBORIZAÇÃO DE S. PAULO — NOVOS SOCIOS

Realizou-se ante-ontem uma reunião da Sociedade "Amigos da Cidade" presidida pelo dr. Ubaldino Franco Galufi e secretariada pelo dr. Nelson Mendes Caldeira.

Durante o expediente foi lido um ofício do sr. diretor do Serviço de Transito, dr. Aguiulando de Almeida, em resposta a uma súplica da Sociedade para purificação do gás letal despendido dos ônibus. Comunicou ainda a D. S. T. têm sido postas em pratica" afim de evitar a fumaça letal. Foi essa distinta e nobre entidade, pelo seu interesse humanitario, demonstrando o maior empenho na colaboração dos "Amigos da Cidade".

O CONTROLE DOS CHAMADOS TELEFONICOS

O dr. Mario Ferreira apresentou uma indicação sobre o controle de chamadas telefônicas na anunciada reforma contratual, tendo sido sua proposta. Depois de amplo debate, deixada em aberto sobre a mesa.

Uma carta do dr. Hugo Abreu, solicitando a atenção das poderes públicos para a falta de calcamento da rua Maestro Elias Lobo, constituída de três quadras apenas e percorrida por ônibus, foi lida e enviada à Comissão

Uma indicação do dr. Nelson Mendes Caldeira, sobre o aproveitamento de belos "specimens" da flora brasileira nas ruas e praças de São Paulo foi amplamente difundida.

REGISTO OBRIGATORIO DE PRODUTORES E NEGOCIANTES DE VINHOS

RIO, 14 (Da subursal, via Vasp) — De acordo com a legislação em vigor, os estrangeiros podem exercer qualquer atividade relacionada com a produção de bens e serviços naturais ou culturais.

vinhas e derivados das pessoas naturais ou jurídicas que se fizeram inscrever no "Registro Vitivinícola", instituído para esse fim, no Laboratório Central

Os pedidos de inscrição nesse sentido, encaminhados para o Departamento de Enologia, do Ministério da Agricultura,

acharem de posses dos mesmos, com me entendimento já havido entre autoridades competentes dos Ministros da Agricultura e da Fazenda.

ressados estabelecidos nesta capital, como provenientes de todos os pontos do território nacional, onde se produz ou se comercia com aqueles produtos.

Após as negociações, o governo brasileiro declarou que não havia mais nada a discutir e que o Brasil não se comprometia a fazer nada de mais além do que já estava fazendo.

tomadas a respeito, todos os processos que deram entrada no L. C. E., até 20 de junho último, foram concluídos, achando-se prontos para serem entregues aos interessados os respectivos certificados.

Os interessados estabelecidos nesta capital deverão, no seu próprio interesse e no mais e no prazo possível, comparecer à Seção Técnica de Controle Vitivinícola, do Laboratório Cen-

Desenvolvimento do combustível na capital paulista

PORTO ALEGRE, 14 (Agência Nacional) — A partir desta data, a distribuição de gasolina nesta capital será

feita sob o regime de racionamento, não sendo o combustível vendido em qualquer posto sem a apresentação do respectivo talão, que somente será fornecido pela Comissão de Controle do Abastecimento Público. Desde ontem.

Adoção de um plano. Desde o início das Obras Públicas já deixaram o capital, com destino a importações do exterior, afim de estudar possibilidades da substituição do combustível, de acordo com cada c

para o perímetro urbano, 170 litros mensais; para os arabaldes, 240 litros, para os subúrbios, 370 litros; automóveis, de praça, 110 litros; de médios, 110 litros; de industriais construtores, 70 litros; de outros profissões ativas

CONCURSOS EM TODAS AS CAPITAIS

COMO SE PROCESSARÃO AS PROVAS DE DATILOGRAFIA

metidos a concursos, ainda este mês, pelo DASP, em todas as capitais do Brasil.

As Comissões Executivas já designadas começarão a tomar as providências necessárias para a realização do concurso em 1987.

Em seguida, será distribuído o edital para a edição de manuseio especial (para o atendimento) desse concurso.

Desse modo, o DASP deseja a cola-

boração dos candidatos para o bom andamento dos concursos e, para isso, procurará dar-lhes, por intermédio da imprensa, todos os esclarecimentos precisos.

O primeiro concurso a realizar-se será o de auxiliar e datilógrafo dos Institutos de Previdência cujo início se verificará entre os dias 20 e 24 do corrente, com as provas de português e matemática.

À seguir, serão realizadas as de trabalho datilográfico, de acordo com as normas que a seguir são expostas e que serão igualmente aplicadas na prova idêntica do concurso para datiló-

Nenhum dos originais poderá ser visto pelo candidato entre o dia da distribuição e o do sinal do das provas.

Os candidatos deverão examinar, previamente, o material recebido, verificando se os documentos, suas instruções e

SINDICATOS

Associação Paulista de

buido a cada candidato um papel para experimentação da máquina, que deverá ser assinado, no lugar indicado, a tinta ou lapis-tinta. Os candidatos terão cinco minutos para experimentar a máquina com esse papel. Ao fim

Rego; Crespo Manuel Augustu eio de desse tempo, todos terio de tirar o papel da máquina. Quem não estiver satisfeito com a máquina que lhe couber, deverá ficar de pé, sendo então transferido para a turma seguinte. As

LONDRES, 14 (R.) — Se-
dos correspondentes do "Da-
Hitler vai reunir este mês u-
das potencias europeias, l-
França, lançando então u-

machinas. Esse papel só poderá ser colocado na máquina no momento que for determinado. Colocado o papel na máquina, será dado o tempo de 3 minutos para o seu ajustamento, de acor-

"AS COISAS TÁ MIORANDO"

Desde... o seu aparecimento no país, o box conquistou a preferência de elevado número de esportistas. Alguns, maravilhados com a combatividade, que o esporte apresentava, passaram a praticá-lo ardorosamente. Outros, empolgados com a característica toda especial da "nobre arte", reclamaram a realização de espetáculos pugilísticos e logo que estes surgiram, deram o seu apoio incondicional às reuniões. Tivemos, então, um período de franco progresso para o pugilismo. Bons lutadores, ótimos programas e público entusiasmado.

Mas graças a otimismo reinante em torno dos programas que, com alguma regularidade, eram organizados, logo o pugilismo ressentiu-se bastante da interferência de elementos seqüiosos por tirar proveito das reuniões. Foi-se em dúvida a honestidade dos combates, as lutas começaram a decrescer de agressividade e, consequentemente, arrefeceu o calor do público. Em virtude dessa situação o box entrou em decadência e as poucas "noitadas" havidas não contaram com a mesma disposição dos aficcionados.

Ultimamente, sobretudo, tinha-se até a impressão do desaparecimento do box. Depois fez-se sentir, como um esboço de reação, no que ocorreu os mais sinceros aplausos, a influência decisiva dos nossos colegas de "A Gazeta", que organizaram o campeonato de pugilismo amador. Este campeonato serviu de base para o possível despertar do pugilismo. Dado o interesse que despertou a possibilidade de voltar a "nobre arte" a desfrutar da posição prestigiosa a que faz jus, desde que as reuniões fossem feitas com critério e honestidade.

Tomando como ponto de partida o princípio do critério e honestidade, passaram-se os dirigentes em campo e, graças aos seus esforços, tornaram-se possível a vinda dos pugilistas argentinos Aldo Mazzoni e Alfonso Knefl. Assim, então, dois espetáculos excelentes sob todos os aspectos, principalmente no que concerne à luta. O público manifestou o seu contentamento e já está pedindo outras lutas.

Agora, enquanto se aguarda a vinda de outros pugilistas argentinos especialmente contratados para uma temporada entre nós, cogita-se da realização de um programa em que intervirão somente lutadores brasileiros e em que serão colocados em jogo alguns dos títulos.

Tudo indica que a exibição dos platões está julgada ao mais completo êxito. Hája vista o sucesso alcançado com a apresentação de Mazzoni e Knefl. Quanto à disputa entre os nacionais, também queremos crer que, quando, se isto não acontecer, dada a escassez de bons elementos com que contamos, resta-nos o consolo de saber que, com a apresentação, se poderá julgar do estado de preparo técnico em que se encontram, o que facilitará a indicação dos que se acharem em melhores condições, além de poderem melhorar ainda da forma física.

A vista do que expomos, lembramos-nos de um popular disco de música sertaneja que já marcou a sua época e que inspira o título ao presente artigo, em que alguém, a certa altura, diz: "As coisas tá miorando"...

O Hipismo em Atividades

O concurso oficial do proximo domingo

As duas provas do programa apresentam numerosas inscrições — Os concorrentes que se apresentarão ao juri — Varias notas

Continuam os circuitos esportivos-sociais de nossa capital animados com a realização, no próximo domingo, no campo de obstáculos da Força Policial do 6.º concurso oficial da Federação Paulista de Hipismo.

Esse certame, como temos acentuado, envolve duas provas das mais interessantes, sendo uma de saltos em percurso normal e outra de saltos com obstáculos forçados, em uma rota de 100 metros.

As duas provas, honrarias a memorias de dois ilustres militares da nossa Força Policial, apresentam as seguintes inscrições:

PROVA "CAPITÃO ROCHA MARQUES"

- Eduardo de Toledo Piza, montando "Jaboti" — da S. H. P. 1
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Paulista" — da F. P. S. P. 2
Cnd. Oscar Luiz Condeirê, montando "Neptuno", da F. P. S. P. 3
Fernando Nobre Filho, montando "Gringo" — da S. H. P. 4
Luiz Gomes Filho, montando "Bimbo" — da S. H. P. 5
Tenente Ubirajara Silveira, montando "Dallhau", da F. P. S. P. 6
Jaime Loureiro Filho, montando "Tijupá" — da S. H. P. 7
José B. Amorim, montando "Dolar" — do S. H. S. A. 8
Tte. Geraldo T. da Silva, montando "Malandro" — da F. P. S. P. 9
Tte. Romeu de Carvalho Pereira, montando "Urutau", da F. P. S. P. 10
Tte. Hernani de Oliveira e Silva, montando "Urano", da F. P. S. P. 11
Tte. Hugo Bradaschia, montando "Curian" — da F. P. S. P. 12
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Fidalgo", da F. P. S. P. 13
Tte. Antonio A. de Souza Filho, montando "Jaguar" — da F. R. S. P. 14
José Martins Costa, montando "Guri" — da S. H. P. 15
Tte. Hugo de Almeida Portela, montando "Raz" — da F. P. S. P. 16
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Bresão", da F. P. S. P. 17
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 18
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 19
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 20
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 21
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 22
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 23

PROVA CLASSICA "GENERAL JULIO MARCONDES SALGADO"

- José Martins Costa, montando "Guri" — da S. H. P. 1
Tte. Benedito Dorival Monteiro, montando "Marigá", da S. P. S. P. 2
Teodoro Piza de Lara, montando "Luar" — da S. H. P. 3
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 4
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 5
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 6
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 7
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 8
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 9
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 10
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 11
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 12
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 13
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 14
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 15
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 16
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 17
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 18
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 19
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 20
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 21
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 22
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 23
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 24
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 25
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 26
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 27
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 28
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 29
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 30
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 31
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 32
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 33
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 34
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 35
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 36
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 37
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 38
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 39
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 40
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 41
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 42
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 43
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 44
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 45
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 46
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 47
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 48
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 49
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 50
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 51
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 52
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 53
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 54
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 55
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 56
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 57
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 58
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 59
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 60
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 61
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 62
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 63
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 64
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 65
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 66
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 67
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 68
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 69
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 70
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 71
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 72
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 73
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 74
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 75
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 76
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 77
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 78
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 79
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 80
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 81
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 82
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 83
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 84
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 85
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 86
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 87
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 88
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 89
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 90
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 91
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 92
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 93
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 94
Tte. Fernando Henrique da Silva, montando "Mimosa", da S. H. P. 95
José Martins Costa, montando "Virusu" — da S. H. P. 96
Tte. Antonio J. Martins Navarro, montando "Guarani", da F. P. S. P. 97
Tte. Lazaro O. de Campos, montando "Menelique", da F. P. S. P. 98
Tte. Luiz Antonio Alves, montando "Max" — da F. P. S. P. 99
Jaime Loureiro Filho, montando "Luar" — da S. H. P. 100

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14.
A rodada de domingo próximo não se apresenta rica de atrativos, pois os jogos que se realizarão são fracos em sua maioria.
O Flamengo receberá a visita do Canto do Rio. Deve vencer o líder, dada a sua franca superioridade técnica sobre o seu adversário. No turno o Flamengo triunfou de 4x0.
O Botafogo terá a atuar nos domínios do São Cristóvão, que espera desfezer a derrota esmagadora do turno, quando o Botafogo logrou ganhar de 8x1.
O Fluminense, nas Laranjeiras, procurará tirar a revanche dos 4x2 da primeira etapa do certame, revê-la por diante acuriosos consequentemente tremendas para o gremio de Tim.
O Madureira, por sua vez, conta com o recente triunfo sobre o America O quid está na fase de reabilitação O Bangü, que tem sido este ano, com exceção do Flamengo, um oso para os grandes clubes, conta derrotar o possante conjunto vascoino. No turno o resultado foi um empate.
Finalmente, o America, em seu campo, disputará um prelo com o Bonsucesso. Jogo equilibrado cuja vitória pode pender para qualquer bando. Na primeira rodada o Bonsucesso venceu de 4x1.
Como se vê, domingo próximo está cheio de emoção e de interesse, salvo

se surgir uma surpresa nos jogos do Flamengo e do Botafogo, que ocupam as principais colocações na tabela. Do resultado poderá tirar proveito o Fluminense ou os ponteiros, dependendo do "placard", das lutas travadas em São Cristóvão, na Gavea ou nas Laranjeiras.
O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Educação, nomeando o sr. Inacio de Freitas, colim para exercer, interinamente, o cargo de professor catadístico da escola de metodologia de educação física e treinamento desportivo na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, e designando-o para exercer a função de diretor da mesma escola.
Uma comissão composta de varios elementos de destaque do futebol carioca, tomou a si o encargo de promover o levantamento do mausoléu de Mr. Fred Brown antigo tecnico da Liga de Bola no Costo e de Futebol, falecido há tres annos. Hoje, haverá uma reunião para tratar de varias propostas sobre esse assunto.
Tendo o sr. Guilherme Gomes desistido de examinar o processo referente ao inquerito aberto na F. M. P. para apurar as acusações feitas a sua pessoa, pelo Vasco da Gama, na arbitragem do jogo Vasco x Fluminense, ficou o mesmo desista forma encerrado na comissão indicada pelo Conselho Superior.

Seleção Lapeana x C. A. Pirassununga
Realiza-se no proximo domingo, no campo do S. P. R., a rua Comendador Souza, o encontro entre a seleção lapena e o C. A. Pirassununga. A partida será em caráter "revanche", pois na primeira os pirassunungueses levaram a melhor.
A partida preliminar será realizada entre o Comercial de Araras, um dos bons quadros do nosso "hinterland", e o Piratuba F. C. dos primeiros colocados da tabela do campeonato lapeano.
Por nosso intermedio, o Departamento Esportivo da Sub-Liga Lapeana pede o comparecimento dos seguintes jogadores, às 15 horas, no local:
Do Piauí: Manuel e Nelson; Sete de Setembro: José; Guaiçuru: Onça; Guernio e Juvenal; Flor do Vilã: Segala, Marcao e Osvaldin; Santa Maria: Armando, Felício e Ernesto; U. Brasil: Cavagnoli; Fluminense: Palombo; Roma: Dinho; Portland: Mario e Ferri; Boa Aliança: Lobo; Melhoramentos: Benedito.
A partida preliminar será realizada entre o Comercial de Araras, um dos bons quadros do nosso "hinterland", e o Piratuba F. C. dos primeiros colocados da tabela do campeonato lapeano.
Por nosso intermedio, o Departamento Esportivo da Sub-Liga Lapeana pede o comparecimento dos seguintes jogadores, às 15 horas, no local:
Do Piauí: Manuel e Nelson; Sete de Setembro: José; Guaiçuru: Onça; Guernio e Juvenal; Flor do Vilã: Segala, Marcao e Osvaldin; Santa Maria: Armando, Felício e Ernesto; U. Brasil: Cavagnoli; Fluminense: Palombo; Roma: Dinho; Portland: Mario e Ferri; Boa Aliança: Lobo; Melhoramentos: Benedito.



A competição atletica universitaria de domingo proximo no Tietê

CLUBES FILIADOS A FUPE QUE PARTICIPARAO DO CERTAME — INSCRIÇÕES POR PROVAS — RECORDES UNIVERSITARIOS

Realiza-se domingo proximo, na pista do Clube de Regatas Tietê-S. Paulo, a 1.ª parte do Campeonato Universitario de Atletismo, achando-se inscritos os seguintes centros filiados para a disputa:
Centros Academicos Osvaldo Cruz, Pereira Barreto, Horacio Lane, XI de Agosto, Ciencias Economicas e Gremio Politecnico.

INSCRIÇÕES POR PROVAS
As inscrições por provas são as seguintes:

100 metros rasos
1.ª semi-final — Mario Pini Sobrinho, CAOC; Carlos Vergueiro, CAXIA; Antonio L. Filho, CAEP; Eriño C. Romell, CAEP; Alberto V. Gomes, GP; Agostinho Bruno, CAPB.
2.ª semi-final — Eduardo Di Pietro, CAOC; Frontino Guimarães Junior, CAXIA; Hugo Ramos, CAEP; Salim Helou, CAHL; Jordão Vecchiatti, PG; José Bartolomei, CAPB.
3.ª semi-final — Silvio Sacramento CAOC; J. Rocha, CAXIA; Edirez Pereira, CAEP; Guaraci Ribeiro, CAHL; Laerte Rosato, GP; B. Dalzel Gaspar, CAPB.

400 metros rasos
1.ª semi-final — Mario Pini Sobrinho, CAOC; William Reston, CAXIA; Theodoro B. de Carvalho, PG; Osvaldo Helmeister, CAPB; Cid Ferriro CAEP.
2.ª semi-final — Eduardo Di Pietro, CAOC; Frontino Guimarães Junior, CAXIA; Osvaldo Montesanti, GP; William Ginalve, CAPB; Cid Coutinho, CAEP.
3.ª semi-final — Pedro Gherardi Junior, CAOC; Sebastião Carvalho, CAXIA; Laerte Rosato, GP; José Bartolomei, CAPB; Luiz Barbosa, CAEP.

110 metros barreiras
1.ª semi-final — Joaquim Procópio de Araújo, CAHL; Julio Vecchiatti, CAEP; José P. M. de Souza, CAOC; Celso P. Doria, PG; Sinibaldi Gerbas, CAXIA; Luiz Antonio Sampaio Doria, CAPB.
2.ª semi-final — Salim Helou, CAHL; Osvaldo Xavier, CAXIA; Osvaldo Montesanti, CAOC; Laerte Rosato, GP; Jesse Novais, CAEP.
3.ª semi-final — Rubens J. Xavier, CAHL; Acacio Yasuda, CAPB; Vasco M. Lisboa, CAOC; Claudio Bock, PG; Arinos Tapajós Coelho, CAXIA; Benedito Mezzacappa, CAEP.

1.500 metros rasos
C. A. Ciencias Economicas: Durval Miêla, Lavieri S. Sobrinho.
C. A. Pereira Barreto — Otavio Moreira de Magalhães e André Garcia.

5.000 metros rasos
C. A. XI de Agosto — Henrique Garcia, William Reston e Haroldo Magalhães.
C. A. Osvaldo Cruz — Osvaldo Carvalho, Carlos Schelini e Oscar Yahn.
C. A. Horacio Lane — Alberto Gerbas.
C. A. Educação Física — Lauro Basile, Agostinho Periza e Gaslão Faria.
Gremio Politecnico — Milton Noqueira, Otavio Montesanti e Santana.
C. A. Pereira Barreto — Acacio Yasuda, Agostinho Bruno, William Ginalve.
C. A. XI de Agosto — Arinos Tapajós, Sinibaldi Gerbas.
C. A. Osvaldo Cruz — Vasco M. Lisboa, Osvaldo Montesanti e José P. M. de Souza.
C. A. Horacio Lane — Salim Helou, Rubens Xavier e Joaquim P. de Araújo.
C. A. Educação Física — Julio Vecchiatti, Jesse Novais e Benedito Mezzacappa.
Gremio Politecnico — Laerte Rosato, Celso P. Doria e Claudio Bock.

Revesamento 1x100 metros rasos
Centros Academicos Osvaldo Cruz, Horacio Lane, Educação Física, Pereira Barreto, XI de Agosto e Gremio Politecnico com uma turma cada.

Salto em altura
C. A. Ciencias Economicas — João B. Fernand.
C. A. Pereira Barreto — Alfredo Sestini, Oscar Pirajá e Agostinho Bruno.
C. A. XI de Agosto — Sinibaldi Gerbas.

Salto em comprimento
C. A. Osvaldo Cruz — Celso P. Doria e Claudio Bock.
C. A. XI de Agosto — Henrique Garcia, William Reston e Haroldo Magalhães.
C. A. Osvaldo Cruz — Osvaldo Carvalho, Carlos Schelini e Oscar Yahn.
C. A. Horacio Lane — Alberto Gerbas.
C. A. Educação Física — Lauro Basile, Agostinho Periza e Gaslão Faria.
Gremio Politecnico — Milton Noqueira, Otavio Montesanti e Santana.
C. A. Pereira Barreto — Acacio Yasuda, Agostinho Bruno, William Ginalve.
C. A. XI de Agosto — Arinos Tapajós, Sinibaldi Gerbas.
C. A. Osvaldo Cruz — Vasco M. Lisboa, Osvaldo Montesanti e José P. M. de Souza.
C. A. Horacio Lane — Salim Helou, Rubens Xavier e Joaquim P. de Araújo.
C. A. Educação Física — Julio Vecchiatti, Jesse Novais e Benedito Mezzacappa.
Gremio Politecnico — Laerte Rosato, Celso P. Doria e Claudio Bock.

Revesamento 1x100 metros rasos
Centros Academicos Osvaldo Cruz, Horacio Lane, Educação Física, Pereira Barreto, XI de Agosto e Gremio Politecnico com uma turma cada.

Salto em altura
C. A. Ciencias Economicas — João B. Fernand.
C. A. Pereira Barreto — Alfredo Sestini, Oscar Pirajá e Agostinho Bruno.
C. A. XI de Agosto — Sinibaldi Gerbas.

Salto em comprimento
C. A. Osvaldo Cruz — Celso P. Doria e Claudio Bock.
C. A. XI de Agosto — Henrique Garcia, William Reston e Haroldo Magalhães.
C. A. Osvaldo Cruz — Osvaldo Carvalho, Carlos Schelini e Oscar Yahn.
C. A. Horacio Lane — Alberto Gerbas.
C. A. Educação Física — Lauro Basile, Agostinho Periza e Gaslão Faria.
Gremio Politecnico — Milton Noqueira, Otavio Montesanti e Santana.
C. A. Pereira Barreto — Acacio Yasuda, Agostinho Bruno, William Ginalve.
C. A. XI de Agosto — Arinos Tapajós, Sinibaldi Gerbas.
C. A. Osvaldo Cruz — Vasco M. Lisboa, Osvaldo Montesanti e José P. M. de Souza.
C. A. Horacio Lane — Salim Helou, Rubens Xavier e Joaquim P. de Araújo.
C. A. Educação Física — Julio Vecchiatti, Jesse Novais e Benedito Mezzacappa.
Gremio Politecnico — Laerte Rosato, Celso P. Doria e Claudio Bock.

COISAS DO TENIS...

A vida do tenis bandeirante através da Federação

As deliberações tomadas pela diretoria da entidade paulista, em sua reunião semanal — Confronto Palestra-Sírio pela posse da "Taça Engenheiro Leone Romanin Iacur" — O Campeonato Aberto Noturno do Palestra — Outras notas

Em sua reunião de diretoria, realizada quarta-feira, a Federação Paulista de Tenis (fotou as seguintes deliberações:
a) — Abrir as inscrições para disputa do campeonato dos instrutores dos clubes filiados a entidade.
b) — Abrir as inscrições para disputa do campeonato de veteranos.
c) — Aprovar o regulamento da Taça Engenheiro Leone Romanin Iacur, a ser disputada entre o Palestra Itália e o Sírio.
d) — Transferir, para o dia 24 do corrente, as seguintes provas do campeonato de interior: Marília Tenis Club x Guarani Tenis Club e vencedor do Jogo Libe T. C. x Aracatuba T. C. x Promissão Tenis Club.
e) — Realizar, na quadra do Palestra Itália, o campeonato dos instrutores, cujo jogo será realizado a noite.
f) — Aprovar os relatórios dos jogos do campeonato de interior, honorários dos seguintes resultados: 3.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 4.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 5.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 6.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 7.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 8.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 9.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 10.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 11.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 12.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 13.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 14.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 15.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 16.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 17.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 18.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 19.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 20.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 21.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 22.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 23.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 24.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 25.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 26.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 27.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 28.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 29.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 30.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 31.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 32.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 33.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 34.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 35.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 36.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 37.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 38.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 39.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 40.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 41.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 42.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 43.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 44.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 45.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 46.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 47.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 48.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 49.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 50.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 51.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 52.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 53.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 54.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 55.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 56.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 57.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 58.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 59.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 60.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 61.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 62.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 63.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 64.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 65.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 66.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 67.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 68.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 69.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 70.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 71.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 72.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 73.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 74.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 75.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 76.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 77.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 78.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 79.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 80.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 81.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 82.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 83.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 84.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 85.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 86.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 87.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 88.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 89.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 90.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 91.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 92.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 93.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 94.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 95.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 96.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 97.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 98.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 99.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 100.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 101.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 102.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 103.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 104.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 105.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 106.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 107.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 108.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 109.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 110.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 111.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 112.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 113.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 114.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 115.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 116.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 117.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 118.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 119.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 120.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 121.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 122.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 123.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 124.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 125.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 126.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 127.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 128.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 129.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 130.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 131.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 132.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 133.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 134.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 135.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 136.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 137.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 138.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 139.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 140.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 141.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 142.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 143.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 144.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 145.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 146.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 147.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 148.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 149.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 150.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 151.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 152.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 153.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 154.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 155.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 156.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 157.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 158.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 159.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 160.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 161.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 162.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 163.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 164.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 165.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 166.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 167.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 168.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 169.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 170.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 171.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 172.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 173.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 174.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 175.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 176.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 177.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 178.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 179.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 180.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 181.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 182.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 183.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 184.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 185.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 186.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 187.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 188.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 189.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 190.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 191.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 192.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 193.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 194.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 195.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 196.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 197.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 198.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 199.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 200.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 201.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 202.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 203.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 204.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 205.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 206.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 207.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 208.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 209.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 210.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 211.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 212.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 213.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 214.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 215.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 216.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 217.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 218.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 219.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 220.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 221.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 222.º Clube Harmonia venceu de 2 a 0; 223.º Clube

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

AS PROXIMAS REUNIÕES — UMA SABATINA QUE PROMETE
— DOIS "BETTINGS" EM JOGO — O GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN" — OUTROS DETALHES

RIO, 14 (Da nossa sucursal) — O mundo turfista está aguardando com grande ansiedade a realização das próximas reuniões no Hipódromo Brasileiro, que deverão alcançar pleno êxito, graças aos programas magníficos organizados. A sabatina consta de seis provas bem constituídas, onde equilíbrio se destaca ao primeiro exame, tornando assim mais interessante os prognósticos, que se dividem entre a maioria das concorrentes. Outro grande atrativo será sem dúvida os dois concursos: bettings de 1500 e duplo, o primeiro com um líquido de 12 contos e o segundo de 187 contos, que provavelmente serão elevados de muito, prestando para o último uma importância de mais de trezentos contos. Pode-se, pois, dizer que só com este atrativo a sabatina teria o seu sucesso assegurado, mas devemos aqui ressaltar que o programa está excelente, despertando a atenção dos aficionados de turfe. No domingo teremos a disputa da prova clássica "Dr. Frontin", que será o "climax" da reunião.

Com um campo muito equilibrado, formado de oito parelhos da primeira turma, a realização deverá prender a atenção da grande assistência, que desde a véspera começou a fazer os seus cálculos sobre os prováveis vencedores. O demais parcos da reunião se apresentam rica de atrativos, destacando-se entre outros os premios "Maritain" e "Canimbe", que formam com o parcos clássico os três escolhidos para os "bettings".

O PREMIO CLASSICO DR. FRONTIN
Já suprimas as primeiras cotizações a respeito da grande prova clássica de domingo. Chagall, que domingo último levantou o Grande Premio Republicano de Portugal, é o favorito dos entendidos. Em ótima forma o filho de Selsic é, negativamente, mesmo com a sobrecarga dos três quilos uma das forças da corrida, está desta o auxílio de Gibraltar. Mas será que o seu falcão o ajudará? No Grande Premio Brasil este presente ao parcos, não é mais o mesmo, não aparece nos três quilômetros. Dizem porém que agora já se encontra refesta da doença que foi acometido e está em boa forma. Como se trata de um cavalo de classe, pode muito bem ajudar o seu companheiro. Apolo é o outro grande favorito da prova, o seu desempenho no Grande Premio Brasil, onde chegou em terceiro lugar. Contando com oito quilos de vantagem, o descendente de Piterail é um concorrente de respeito, que deve figurar entre os primeiros no final da prova. Os seus responsáveis levam muita fé, Mississipi é a terceira força da carreira. Muito firme, o filho de Selsic, vem correndo com muita regularidade suas últimas apresentações, tendo no domingo passado obtido o terceiro lugar, na frente de Polux, Zurrin e Paulista. Num terreno pesado o torilho do sr. Jaime Muniz de Aragão é um concorrente muito firme, e que o tempo se mantem muito firme e não promete churros nestas 72 horas. Das demais postas de Haul, que, tendo contra si a distância, pode contudo aparecer com certo relevo, se não for muito perseguido no início e Gran Fifi, que não estando ainda bem adaptado, já demonstrou ser um animal muito valioso, que pode surpreender os entendidos. A sua carreira no Grande Premio Brasil não foi de todo má. Temos ainda Taitu, o sr. Peixoto de Castro, que no nosso meio não possuiu ainda a classe que tinha na Argentina, onde venceu vários clássicos, obtendo mais de 100 mil pesos. A única vez que aqui venceu, numa rula pesada, toda a atenção dos entendidos, mas não conseguiu vencer, pois não tem demonstrado boas condições, correndo com um olho afetado e negando-se a sair, quer no Grande Premio Brasil, quer no último parcos da reunião de domingo passado. Não acreditamos que possa figurar.

AS MONTARIAS DO GRANDE PREMIO DR. FRONTIN

Estão mais ou menos assentadas as montarias do Grande Premio, que, salvo uma mudança de última hora, deverão ser as seguintes: a parca do stud Seabra será dirigida por Leopoldo Benitez no Chantal e Salustiano de Mesquita no Gibraltar; Apolo terá Zúñiga por piloto; Reduzido de Freitas voltará a montar Mississipi; Início de Souza dirigirá Alcega; Góes Costa montará Taitu e Walter Cunha Gran Fifi.

OS ESTREANTES

Quatro novos parelhos correrão pela primeira vez nas montarias: Vala Bonera, Carapitanga, Tupia e Gatada, esta na reunião de sábado e as demais no festival de domingo. A estreante de sábado provem do Uruguai e as outras de haras nacionais.

UM FORAÍTA PARA DOMINGO

Na reunião de domingo não será apresentado no quinto parcos o cavalo Regate, que em trabalho mancou gravemente, sendo retirado de "entrainment" imediatamente.

UM CHURRASCO A IMPRENSA

Na Feira de Amstras realizou-se hoje, às 12 horas um churrasco oferecido pelo sr. Paulo Aguiar, co-proprietário do cavalo Polux, vencedor do Grande Premio Brasil, e impressor do grande grupo de amigos, decorreu em grande animação o agasce, sendo vários brindes feitos pelos presentes.

PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SABADO E DOMINGO

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO

1.º PAREO — Premio "DIVER-TIDO" — 1.500 metros — 5.000\$000.

Kilos	Nome	Valor
56	Rosenfeld	56
54	Clarinada	54
56	Sambador	56
56	Ohi Zé	56
56	Sedutor	56
56	Mulata	56

2.º PAREO — Premio "MISS FUNNY" — 1.400 metros — 7.000\$000.

Kilos	Nome	Valor
56	Mississipi	56
56	Chagall	56
56	Gibraltar	56
56	Haul	56
56	Alone	56
56	Apolo	56
56	Gran Fifi	56
56	Taitu	56

3.º PAREO — Premio "MOIE-DOZE" — 1.200 metros — 6.000\$000.

Kilos	Nome	Valor
56	Merel	56
56	Maratá	56
56	Arira	56

4.º PAREO — Premio "MARI-TAIN" — 1.600 metros — 7.000\$000.

Kilos	Nome	Valor
56	Climtarra	56
56	Cami	56

5.º PAREO — Premio "MARA-TA" — 1.400 metros — 5.000\$000.

Kilos	Nome	Valor
56	Walery	56
56	Decidido	56
56	Nickel	56
56	California	56
56	Pourquoy	56
56	Marumbi	56
56	Kisber	56
56	Gargo	56
56	Oceano	56
56	Ap Junior	56
56	Mandão	56
56	Faustina	56
56	Brasileira	56
56	Xique Xique	56
56	Ope	56

6.º PAREO — Premio "EM-BUA" — 1.200 metros — 5.000\$000.

Kilos	Nome	Valor
56	Glorista	56
56	Xintan	56
56	Yami	56
56	Marabout	56
56	Igarité	56
56	Aede	56
56	Gandula	56
56	Policarpo	56
56	Galante	56
56	Moleque Doze	56
56	Maniaco	56

7.º PAREO — Premio "VIHUELA" — 1.500 metros — 6.000\$000.

Kilos	Nome	Valor
56	Espion	56
56	Lilith	56
56	Bonaldi	56
56	Plumazo	56
56	Canoa	56
56	Tenis	56
56	Fair Day	56
56	Ubalday	56
56	Aratun	56
56	Vitamina	56
56	Shackback	56
56	Platão	56
56	Opuencia	56
56	Jarandina	56
56	Premios do "betting"	56
56	EMBUA — VIHUELA	56
56	DOMINGO	56

8.º PAREO — Premio "TAPA-JOS" — 1.000 metros — 10.000\$000.

Kilos	Nome	Valor
56	Elenita	56
56	Carapitanga	56
56	Curtain	56
56	Acetona	56
56	Arlica	56
56	Erik	56
56	Fatura	56
56	Ulnara	56

Instituto Padre Chico

Atende ao apelo dos cegos do Instituto Profissional "Padre Chico". Concorrem os meios necessários para a construção dos pavilhões de homens e de crianças. Ora em aliecer se que se possa terminar por falta de verba. Raro é o dia em que não se recusa a um dos seus infelizes por falta de lugar. Remedie esta má, concorrendo com um donativo para o "Semana do Cego", que se realizará de 22 a 30 de Outubro.

INF: PHONE 1-0243

ATHLETISMO

ASSEMBLEIA DA F. P. A.

O sr. presidente da Federação Paulista de Atletismo, convocou para o próximo dia 18 deste mês (segunda-feira) às 20 horas em primeira convocação o primeiro dia de trabalho para a realização da reunião da assembleia geral extraordinária para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;
b) — nomeação de uma comissão para proceder à reforma dos estatutos;
c) — comunicação da diretoria e assuntos varios.

Os senhores representantes deverão comparecer devidamente credenciados.

O PAN-AMERICANO

Será levada a efeito nos dias 30 e 31 deste mês, a 1.ª competição preparatória para os jogos pan-americanos, competição esta destinada a dar a maior eficiência aos selecionados do esporte tendo em mira a participação do Brasil em competições internacionais e particularmente para os jogos pan-americanos de 1942.

Afirm de que o certame obtenha o máximo êxito possível, no referido dia não serão realizadas outras competições e portivas, mesmo porque a atenção geral se converte para o maior certame de 1941, que reunirá todos os campeões brasileiros e notadamente os tri-campeões sul-americanos de atletismo. Comparecerão atletas do Rio, Minas, Paraná, Bahia, Espírito Santo e provavelmente do Rio Grande do Sul, todos representando os principais clubes desses Estados, não só com suas equipes masculinas como também as femininas. De São Paulo participarão todos os clubes que praticam o atletismo.

A F. P. A. continuará recebendo diariamente inscrições para o importante certame cujo prazo expira dia 18, segunda-feira, às 18 horas.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APP. DIGESTIVO, RINS, RAO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASTHMA

Rua Lf. Badaró, 452 Tel. 2-3423

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Residência, Tel. 4-4055

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civil — Dr. Osvaldo Pinto de Amaral:
Concedendo o rido para prova, nos autos de 3.º grau, em favor de João Silva e outros, contra o dr. Justo de Seabra.

Recebendo em seus efeitos regulares a decisão de 1.º grau, em favor de Domingos Freixo e outro, contra Antonio Oliveira Rodrigues.

2.ª Vara Civil — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho (adjunto):
Recebendo em ambos os efeitos a apelação interposta no inventário de Pedro de Seabra.

Julgando por sentença o cálculo, no inventário de Ernesto Becker.

Julgando por sentença o cálculo, no inventário de Henrique Garruti.

3.ª Vara Civil — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque (adjunto):
Julgando por sentença o cálculo, no inventário de João G. de Almeida Sobrinho.

4.ª Vara Civil — Dr. P. Penteado de Castro:
Concedendo o sequestro, requerido pelo dr. Cláudio Felix Pedrosa contra dr. Maria de Paula Lopes e outros.

Homologando o cálculo, no inventário dos bens de José Borges Daniel.

5.ª Vara Civil — Dr. Plínio G. Barbosa:
Homologando o cálculo, no inventário de Orestes Liviero.

Como juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, julgando o pedido de execução movido pela Fazenda Nacional a dr. Berta de Almeida Prado Castro.

6.ª Vara Civil — Dr. Oscar Fernandes Martins:
Julgando saneada a ação ordinária movida por dr. Michele contra dr. Benedito.

Confinando a pena de multa ao delito na ação ordinária movida por Eduardo Augusto Claudio contra Sebastião Elias da Silva e outros.

Sustentando o despacho agravado na execução de sentença, movida por Francisco Haasler, movida a Mauer e C. mandou que os autos subissem ao Tribunal.

7.ª Vara Civil — Dr. Lucio Queiroz (adjunto):
Julgando por sentença a destituição da ação movida pelo espólio de Helio da Cunha Bueno contra dr. Marco Amadio de Almeida.

Julgando por sentença a justificação requerida por U. Colfmann.

8.ª Vara Civil — Dr. R. A. Valtim:
Recebendo o despacho requerido no executório hipotecário movido por Pascoal Sorrentino contra José Mascarenha.

Mandando a arca de João Uffler dizer sobre a contestação na ação ordinária entre as mesmas partes.

Vara Judiciária

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente em exercício — Desembargador Toledo.
Corregedor geral — Desembargador Bernardino Junior.
Secretário — Dr. Clóvis Canlo.

SESSÃO ORDINARIA DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL, REALIZADA ONTEM
Presidência do sr. desemb. Azevedo Marques. Secretariado do sr. desemb. Juliano Aguiar de Oliveira.

A hora legal, com a presença dos srs. desemb. Diogenes do Vale, Julio Cesar da Silva, Oliveira Cruz, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APELAÇÕES CRIMINAIS — 6.963 —
Aparelho. Apellido. Eugenio Virgilio. Apellido. Juiz. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Deram provimento em parte para o fim que o acórdão esclareceu. Votou unanimemente. Fls. 204.

Homologando o cálculo, no inventário de Ernesto Becker.

Julgando por sentença o cálculo, no inventário de Henrique Garruti.

3.ª Vara Civil — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque (adjunto):
Julgando por sentença o cálculo, no inventário de João G. de Almeida Sobrinho.

4.ª Vara Civil — Dr. P. Penteado de Castro:
Concedendo o sequestro, requerido pelo dr. Cláudio Felix Pedrosa contra dr. Maria de Paula Lopes e outros.

Homologando o cálculo, no inventário dos bens de José Borges Daniel.

5.ª Vara Civil — Dr. Plínio G. Barbosa:
Homologando o cálculo, no inventário de Orestes Liviero.

Como juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, julgando o pedido de execução movido pela Fazenda Nacional a dr. Berta de Almeida Prado Castro.

6.ª Vara Civil — Dr. Oscar Fernandes Martins:
Julgando saneada a ação ordinária movida por dr. Michele contra dr. Benedito.

Confinando a pena de multa ao delito na ação ordinária movida por Eduardo Augusto Claudio contra Sebastião Elias da Silva e outros.

Sustentando o despacho agravado na execução de sentença, movida por Francisco Haasler, movida a Mauer e C. mandou que os autos subissem ao Tribunal.

7.ª Vara Civil — Dr. Lucio Queiroz (adjunto):
Julgando por sentença a destituição da ação movida pelo espólio de Helio da Cunha Bueno contra dr. Marco Amadio de Almeida.

Julgando por sentença a justificação requerida por U. Colfmann.

8.ª Vara Civil — Dr. R. A. Valtim:
Recebendo o despacho requerido no executório hipotecário movido por Pascoal Sorrentino contra José Mascarenha.

Mandando a arca de João Uffler dizer sobre a contestação na ação ordinária entre as mesmas partes.

9.ª Vara Civil — Dr. R. A. Valtim:
Recebendo o despacho requerido no executório hipotecário movido por Pascoal Sorrentino contra José Mascarenha.

Mandando a arca de João Uffler dizer sobre a contestação na ação ordinária entre as mesmas partes.

10.ª Vara Civil — Dr. R. A. Valtim:
Recebendo o despacho requerido no executório hipotecário movido por Pascoal Sorrentino contra José Mascarenha.

Mandando a arca de João Uffler dizer sobre a contestação na ação ordinária entre as mesmas partes.

11.ª Vara Civil — Dr. R. A. Valtim:
Recebendo o despacho requerido no executório hipotecário movido por Pascoal Sorrentino contra José Mascarenha.

Mandando a arca de João Uffler dizer sobre a contestação na ação ordinária entre as mesmas partes.

12.ª Vara Civil — Dr. R. A. Valtim:
Recebendo o despacho requerido no executório hipotecário movido por Pascoal Sorrentino contra José Mascarenha.

Mandando a arca de João Uffler dizer sobre a contestação na ação ordinária entre as mesmas partes.

13.ª Vara Civil — Dr. R. A. Valtim:
Recebendo o despacho requerido no executório hipotecário movido por Pascoal Sorrentino contra José Mascarenha.

Mandando a arca de João Uffler dizer sobre a contestação na ação ordinária entre as mesmas partes.

14.ª Vara Civil — Dr. R. A. Valtim:
Recebendo o despacho requerido no executório hipotecário movido por Pascoal Sorrentino contra José Mascarenha.

Mandando a arca de João Uffler dizer sobre a contestação na ação ordinária entre as mesmas partes.

15.ª Vara Civil — Dr. R. A. Valtim:
Recebendo o despacho requerido no executório hipotecário movido por Pascoal Sorrentino contra José Mascarenha.

Mandando a arca de João Uffler dizer sobre a contestação na ação ordinária entre as mesmas partes.

16.ª Vara Civil — Dr. R. A. Valtim:
Recebendo o despacho requerido no executório hipotecário movido por Pascoal Sorrentino contra José Mascarenha.

Mandando a arca de João Uffler dizer sobre a contestação na ação ordinária entre as mesmas partes.

17.ª Vara Civil — Dr. R. A. Valtim:
Recebendo o despacho requerido no executório hipotecário movido por Pascoal Sorrentino contra José Mascarenha.

Mandando a arca de João Uffler dizer sobre a contestação na ação ordinária entre as mesmas partes.

18.ª Vara Civil — Dr. R. A. Valtim:
Recebendo o despacho requerido no executório hipotecário movido por Pascoal Sorrentino contra José Mascarenha.

Mandando a arca de João Uffler dizer sobre a contestação na ação ordinária entre as mesmas partes.

19.ª Vara Civil — Dr. R. A. Valtim:
Recebendo o despacho requerido no executório hipotecário movido por Pascoal Sorrentino contra José Mascarenha.

Vara Civil

Dr. Cruz Neto (adjunto):
Julgando os credores não impugnados na falência de Antonio Rente.

Julgando a liquidação no inventário de Zelia Abreu Araujo Livramento.

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal — Dr. Luiz de C. Aranha:
Julgando por sentença a destituição da ação cominatória movida pela Prefeitura Municipal de São Paulo contra Amador Rodrigues.

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal — Dr. Tactio M. de Góes Nobre:
Julgando precedentes os executivos fiscais que a Fazenda do Estado moveu contra: Avelino Soares Mendes e Francisca Maria de Jesus, sucessores de Gregório Soares Mendes, espólio de Rosa Venâncio Moura, Glaciano Di Carlo, José Joaquim do Prado, Manuel Guzzo, Celeste More.

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Dr. J. C. Roza:
Profundando despacho saneador na ação que S. A. Marques Perreira move contra: Paulo da Costa e outros.

Homologando a desapropriação requerida por Fazenda do Estado contra Inácio Antonio de Oliveira e outros.

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Dr. M. D. Calado:
Julgando precedentes os executivos fiscais que a Fazenda do Estado moveu contra: Avelino Soares Mendes e Francisca Maria de Jesus, sucessores de Gregório Soares Mendes, espólio de Rosa Venâncio Moura, Glaciano Di Carlo, José Joaquim do Prado, Manuel Guzzo, Celeste More.

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Dr. Vilma M. Moura:
Julgando precedente, em parte, a ação ordinária que Arnanjo Costa e Cia. movem contra Fazenda Nacional.

FEITOS DISTRIBUÍDOS
1.ª Vara Civil — Precatória — Barão: João Ubaldino Oliveira contra Fazenda do Estado. Despejo — Amadeu Del Grande contra Hagoz Bertiziani, Victoria — Antonio de Oliveira contra Fazenda do Estado. Inventário — Emilia Folegati — Corrêa Folegati, Desapropriação — Municipalidade de São Paulo contra Lúcia Berta Inácio Oliveira.

2.ª Vara Civil — Ordinária — The S. Light e Power contra Fazenda do Estado. Precatória — Barão: João Ubaldino Oliveira contra Fazenda do Estado. Despejo — Amadeu Del Grande contra Hagoz Bertiziani, Victoria — Antonio de Oliveira contra Fazenda do Estado. Inventário — Emilia Folegati — Corrêa Folegati, Desapropriação — Municipalidade de São Paulo contra Lúcia Berta Inácio Oliveira.

3.ª Vara Civil — Ordinária — The S. Light e Power contra Fazenda do Estado. Precatória — Barão: João Ubaldino Oliveira contra Fazenda do Estado. Despejo — Amadeu Del Grande contra Hagoz Bertiziani, Victoria — Antonio de Oliveira contra Fazenda do Estado. Inventário — Emilia Folegati — Corrêa Folegati, Desapropriação — Municipalidade de São Paulo contra Lúcia Berta Inácio Oliveira.

4.ª Vara Civil — Ordinária — The S. Light e Power contra Fazenda do Estado. Precatória — Barão: João Ubaldino Oliveira contra Fazenda do Estado. Despejo — Amadeu Del Grande contra Hagoz Bertiziani, Victoria — Antonio de Oliveira contra Fazenda do Estado. Inventário — Emilia Folegati — Corrêa Folegati, Desapropriação — Municipalidade de São Paulo contra Lúcia Berta Inácio Oliveira.

5.ª Vara Civil — Ordinária — The S. Light e Power contra Fazenda do Estado. Precatória — Barão: João Ubaldino Oliveira contra Fazenda do Estado. Despejo — Amadeu Del Grande contra Hagoz Bertiziani, Victoria — Antonio de Oliveira contra Fazenda do Estado. Inventário — Emilia Folegati — Corrêa Folegati, Desapropriação — Municipalidade de São Paulo contra Lúcia Berta Inácio Oliveira.

6.ª Vara Civil — Ordinária — The S. Light e Power contra Fazenda do Estado. Precatória — Barão: João Ubaldino Oliveira contra Fazenda do Estado. Despejo — Amadeu Del Grande contra Hagoz Bertiziani, Victoria — Antonio de Oliveira contra Fazenda do Estado. Inventário — Emilia Folegati — Corrêa Folegati, Desapropriação — Municipalidade de São Paulo contra Lúcia Berta Inácio Oliveira.

7.ª Vara Civil — Ordinária — The S. Light e Power contra Fazenda do Estado. Precatória — Barão: João Ubaldino Oliveira contra Fazenda do Estado. Despejo — Amadeu Del Grande contra Hagoz Bertiziani, Victoria — Antonio de Oliveira contra Fazenda do Estado. Inventário — Emilia Folegati — Corrêa Folegati, Desapropriação — Municipalidade de São Paulo contra Lúcia Berta Inácio Oliveira.

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS 14.

CAMPONATO INTER-COLEGIAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Proseguiram, hoje, as provas do campeonato Inter-Colegial de Educação Física, sendo de notar o entusiasmo de todos os concorrentes, pois todos se acham bem dispostos e alegres, entusiasmados com as manifestações de assistência e esportiva de Santos.

Todos os jogos de bola ao cesto e voleibol até agora disputados alcançaram pleno sucesso. As disputas revestiram-se de muito ardor e entusiasmo, sendo altamente expressivos e compensadores os resultados alcançados.

Nos jogos de bola ao cesto disputados ontem, verificaram-se os seguintes resultados:

Na quadra do Vasco da Gama — Campeonato Masculino.

1.º Jogo, Piracicaba (38) x Jaboticabal (14).

2.º Jogo — Guaratinguetá (30) x Casa Branca (14).

3.º Jogo — Sorocaba (46) x Catanduva (21).

Na quadra do C. R. Saldanha da Gama:

1.º Jogo — Rio Claro (32) x Araras (27).

2.º Jogo — G. E. Capital (37) x Taubaté (18).

3.º Jogo — Ribeirão Preto (22) x Amparo (12).

FEMININO

Araraquã (6) x Guaratinguetá (5).

Casa Branca (13) x Santos (11).

Araras venceu Rio Preto, por 10 a 0.

Taubaté (12) x Rio Claro (11).

Catanduva venceu Casa Branca, 10 a 0.

Sorocaba (21) x Jaboticabal (9).

Os jogos de voleibol acusaram as seguintes contagens:

MASCULINO

Casa Branca (2) x Pirajul (0).

Ribeirão Preto (2) x Catapuava (0).

Taubaté (2) x Piracicaba (0).

Araras (2) x Jaboticabal (1).

Santos (2) x Campinas (0).

FEMININO

Na quadra da Escola Esportiva R. Saldanha da Gama:

1.º Jogo — Avaré (2) x Araras (1).

2.º Jogo — Taubaté (2) x Santos (0).

3.º Jogo — Casa Branca (2) x Tietópolis (0).

4.º Jogo — Ribeirão Preto (2) x Rio Claro (0).

Amãnhã, à tarde, terão início, na quadra do Tênis Clube de Santos, as provas de natação, em que participam nadadores de mérito já firmados em diversas competições oficiais. As provas a serem disputadas incluem distâncias, para as diversas classes masculinas e femininas, de 25, 50, 100 e 200 metros.

ANÁLISE DE UMA FONTE DE ÁGUA

Comunicamos: "O Centro de Saúde mandou analisar a água de fonte localizada no fim da rua Dr. Moraes Sales, começo da estrada de Souza e o resultado do "test" confirmatório, fornecido pelo Instituto Biológico, "Pena Chaves" foi negativo, para o grupo "col-aerogenes". E, portanto, uma água bacteriológicamente pura."

FESTIVAL EM PIRACICABA

O soprano campineiro, Tiana Amarante, segue, amãnhã, para Piracicaba, onde dará um concerto, sob os auspícios da Orientação Artística daquela cidade.

FALCIMENTOS

Falceram, nesta cidade, o sr. José Pompeu, com 30 anos, casado com d. Maria dos Santos Pompeu; o menor Pedro, filho do sr. Pedro de Almeida e de d. Eva Leme de Almeida; o menor Morivaldo, com 5 anos, filho do sr. Bonifácio Garutti e de d. Brígida Carvalho Garutti; o sr. Bertoldo Mazzutti, com 71 anos, casado com d. Rosa Della Negra.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAMPINAS

A Companhia Gessy Industrial acaba de ingressar para a categoria de sócios remidos da Associação Comercial de Campinas.

CENTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS ODONTOLÓGICAS

Conforme já foi noticiado, fundouse, nesta cidade, por iniciativa da diretoria atual do Sindicato de Cirurgiões Dentistas de Campinas, o Centro Científico de Pesquisas Odontológicas, o qual será composto apenas por 10 membros que, por ingresso, deverão preencher determinadas condições, como prova de atividades científicas e defesa de tese, perante a congregação do Centro.

INSPECTORIA DE VEÍCULOS

Esta Inspeção já iniciou a apreensão de matrículas dos autos particulares que não apresentarem a vistoria e os mesmos estão sendo multados.

Terminou a chamada dos caminhões para vistorias. Por tolerância, a inspeção, até o dia 20, ainda atenderá nos caminhões falsos.

No dia 10 de setembro, será iniciada a vistoria de todos os autos de aluguel. A inspeção chama a atenção para os motoristas para o seguinte: "Todos os autos são obrigados a comparecer em bom estado de conservação, com as businas de som reduzido e com a placa de estacionamento."

HOMENAGEM AO SR. VLADEMIR FERREIRA DA SILVA

Realiza-se no próximo sábado, conforme noticiamos, a homenagem que os amigos do sr. Vlademir Ferreira da Silva, alto funcionário municipal, lhe vão prestar, em sinal de respeito pela sua recente nomeação para o cargo de secretário do Prefeito, dr. Antônio Gomide Ribeiro dos Santos. A lista de adesões já acusa elevado número de assinaturas, incluindo-se destacados elementos da sociedade santista. As pessoas que desejarem aderir a essa homenagem poderão inscrever-se

Levantamento cadastral de farinha de rapa de mandioca

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — De acordo com o Ministério Interino da Agricultura, Carlos de Souza Duarte, o diretor do Serviço de Fomento do Comércio de Farinha, designou um corpo de inspetores desse serviço, para percorrer o Estado de São Paulo, com o objetivo de proceder a um levantamento cadastral das fabricas de farinha de rapa de mandioca já existentes, obtendo dados preciosos quanto à capacidade de produção, valor das instalações, condições técnicas e higiênicas das mesmas. A referida comissão de inspetores já se encontra em atividades.

Após as necessidades da medida ao titular interino da pasta, o diretor do S. F. O. P. salientou que a mesma permitirá a adoção em bases seguras de um critério técnico de distribuição das quotas de farinha. Para a execução dessa providência, que deverá estender-se aos demais Estados, o referido serviço contará com a colaboração das seções de fomento agrícola, que o Ministério levará nas diversas unidades da Federação.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

os filhos, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos do pranteado

João Zeferino Ferreira Velloso Filho,

para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada sábado, dia 16,

às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade sensibilizados agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

A Viuva Sarah Velardo Velloso,

NUMERO AVULSO

Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o int-ior do país, ano, 65\$000; semestre, 35\$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 15 de Agosto de 1941

Iminente o desmoronamento total da defesa russa na Ukrania

Cairam em poder dos alemães as importantes minas de ferro de Kriwoi — Odessa completamente cercada — Grande parte da região do Mar Negro tomada pelas tropas do "eixo" — A ofensiva prossegue com extrema rapidez naquele setor, para onde se assegura ter o Quartel General de Hitler se transferido

BERLIM, 14 (T. O.) — O quartel general do "Fuehrer" acaba de distribuir o seguinte comunicado especial:

"Sob a pressão das formações alemãs, húngaras, italianas, romenas, no seu incessante avanço entre o Dniester e o Dnieper, na direção sul, o desmoronamento total da defesa russa na Ukrania ocidental é iminente.

Odessa encontra-se cercada completamente pelas forças romenas. Nicolavsky e toda a frente oeste e leste desse setor estão cercadas pelas tropas alemãs e húngaras. Tropas italianas executam ainda uma manobra envolvente.

A oeste de Bug continua o aniquilamento de grandes concentrações inimigas. A aviação alemã funciona de maneira precisa e terrível. A artilharia das tropas aliadas martela sem cessar as posições russas, cujos soldados são rudemente castigados.

IMPORTANTES MINAS DE FERRO OCUPADAS PELOS ALEMAES

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 14 (T. O.) — Comunica-se que as tropas alemãs, no seu contínuo avanço entre os rios Dnieper e Dniester na direção sul, ocuparam as minas de ferro de Kriwoi.

A exploração destas minas permitirá obter todos os anos mais de 15 milhões de toneladas de ferro da mais alta qualidade. Com a ocupação destas minas, a Rússia perdeu mais de 61 por cento de sua produção total de mineral de ferro, sofrendo um golpe de grande alcance no terreno de sua economia de guerra.

ODESSA COMPLETAMENTE CERCADA

ZURICH, 14 (R.) — Um comunicado especial do alto comando alemão anuncia que a cidade de Odessa está inteiramente cercada.

TROPAS RUMENAS EM ODESSA

BERLIM, 14 (U. P.) — O estado maior informa que forças rumenas chegaram a Odessa.

IMPORTANTE REGIÃO DO MAR NEGRO EM PODER DOS ALEMAES

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 14 (U. P.) — Informa-se que as tropas alemãs chegaram a uma importante estação ferroviária da linha Moscov-Chapkow. Na Ukrania Meridional foram atacadas linhas de comunicações russas.

FERROVIA RUSSA ATACADA PELA AVIAÇÃO GERMANICA

BERLIM, 1 (H. T.) — 4 — Formações de bombardeiros germanicos atacaram e danificaram em varios pontos, impedindo o trafego, a linha ferrea que liga Moscou a Kharkov, principalmente num dos mais importantes troncos, situado quasi no meio da estrada.

ESTA EM PODER DOS ALEMAES A CIDADE DE SMOLENSK

ANKARA, 14 (T. O.) — Informa-se oficialmente de Moscou que a cidade de Smolensk caiu em poder das tropas germanicas. Essa noticia é dada com quatro semanas de atraso, pois a ocupação de Smolensk pelas forças alemãs foi operada na ocasião em que o comando alemão divulgara a noticia correspondente.

COMUNICADO MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 14 (T. O.) — Informa o alto comando alemão hoje às 12 horas: "Na Ukrania, as tropas alemãs e romenas em perseguição às forças inimigas que se retiraram, alcançaram a costa do Mar Negro, entre Odessa e a desembocadura do Rio Bug. Nos demais setores da frente, as operações continuam a se desenvolver de acordo com os planos previstos. Na jornada de ontem, a aviação germanica assestou duros golpes contra navios transportes estacionados em Odessa e Nikolavsky, e que se achavam preparados para a fuga das tropas russas. Foram destruídos dois transportes com 14.000 toneladas, tendo sido gravemente avariados mais outros cinco navios.

NA INGLATERRA

No dia de ontem, aviões germanicos em vôo de reconhecimento armado, chegaram a atingir diretamente com suas bombas a fundição de ferro do sul de Wilby, na costa oriental britânica, bem como as instalações de abastecimento da cidade de Sunderland, alcançando em vôo baixo objetivos da artilharia da marinha. Nessas operações foram destruídos dois bombardeiros britânicos. Um navio patrulha abateu outro aparelho.

Na África setentrional, bombardeiros germanicos destruíram em grande parte um depósito de munições em Toubuck.

Na zona do Canal de Suez, bombardeiros alemães atacaram durante a noite de ontem as bases aéreas britânicas. O inimigo não realizou incursões nem de dia nem à noite contra territórios alemães ou ocupados.

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 14 (T. O.) — Em adição ao comunicado de guerra alemão

maior informa que forças rumenas chegaram a Odessa.

IMPORTANTE REGIÃO DO MAR NEGRO EM PODER DOS ALEMAES

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 14 (U. P.) — Informa-se que as tropas alemãs chegaram a uma importante estação ferroviária da linha Moscov-Chapkow. Na Ukrania Meridional foram atacadas linhas de comunicações russas.

UMA UNICA POSSIBILIDADE DOS EXERCITOS RUSSOS QUE DEFENDEM ODESSA

BUDAPEST, 14 (S.) — O critico militar do "Budapest Ertesito", escreve que os dois exercitos soviéticos que defendiam Odessa, não têm mais que uma alternativa: entregarem-se, caso contrário serão completamente destruídos. Com a queda de Odessa, a defesa do golfo de Kherson, a mais importante base da frota soviética no Mar Negro ficará seriamente comprometida.

VIOLENTA OFENSIVA ALEMÃ NA UKRANIA

BERLIM, 14 (T. O.) — As tropas germanicas vêm desenvolvendo, nas ultimas horas, importantes ações nos setores localizados na Ukrania. Assim é que foram destruídos 240 veículos e 8 tanques numa só operação militar. Prosseguem com intensidade os avanços alemães através diversos setores, nos quais foram destruídas numerosas vias ferreas.

O CHANCELER HITLER TERIA TRANSFERIDO SEU QUARTEL GENERAL PARA A UKRANIA

LONDRES, 14 (R.) — Uma emissora de Roma, ouvida nesta capital, declara que o chanceler Hitler transferiu o seu quartel general para a Ukrania.

ATIVIDADE AEREA ALEMÃ SOBRE CENTROS RUSSOS

BERLIM, 14 (T. O.) — Comunica-se hoje nos circuitos competentes alemães que os bombardeiros germanicos

também necessarios para as possibilidades de desenvolvimento da futura economia de paz.

A base do decreto do "Fuehrer", o novo inspetor-geral de Aguas e Energia encargar-se-á do funcionamento do Reich e da Prussia, a cujo cargo se encontram as tarefas que cabem à nova Inspeção Geral. O ministro da Economia, o ministro da Agricultura e o ministro da Viação do Reich colocam à sua disposição as correspondentes repartições nas suas pastas. Com isso obtém-se a concentração do pessoal tecnico no terreno de Aguas, Estradas e Energia, sendo oportuno recordar que para o caso especial da construção da linha Siegfried há tempo não existia uma administração unificada, de forma que os elementos mais importantes para a realização da grande obra, tiveram de ser retirados de varios orgaos administrativos.

A nomeação do dr. Todt para o cargo de inspetor geral de Aguas e Energia, não pôde ser suficientemente avaliada na sua importância para o fortalecimento da força economica alemã, na guerra e na paz, tanto mais quanto na pessoa do novo inspetor-geral reside a garantia de que serão obtidas as finalidades visadas: aumento dos resultados da administração, simplificação das medidas ressaltas, sobretudo, de alumínio, combustíveis, bina, pólvora e explosivos, se necessitam de enormes quantidades de energias, como aliás as fontes de energia e as vias de comunicação constituem papel de destaque para os armamentos.

Não precisa ser assinalado que também no terreno da economia das aguas a realização de planificações uniformes é de mais ampla importância economica, depois de se ter demonstrado no passado que a fragmentação reinante no terreno da Legislação de Aguas frequentemente impediu o progresso tecnico.

Em cumprimento das suas tarefas, o inspetor geral de Aguas e Energia poderá criar corporações ou instituições de caráter publico ou sociedades, de acordo com o direito comercial, ou outras organizações sob o emprego de novas formas legais.

Para os territórios ocupados, sobretudo para os do leste, a nova Inspeção Geral tem a mais alta importância, visto que possibilita a utilização sistemática dos tecnicos mais capazes e a concentração das tarefas mais importantes na mão dos engenheiros mais habéis.

A simplificação e a concentração da administração tecnica indubitavelmente serão saudáveis não apenas por todos os tecnicos, mas também pelos circuitos economicos, diretamente interessados, pois elas darão um vigor inédito à administração tecnica, até agora fragmentada, garantindo um maximo de resultados para a economia de guerra e para a futura economia de paz, em cumprimento das suas tarefas ampliadas no espaço europeu.

de hoje, foi distribuído mais o seguinte comunicado:

"A incessante perseguição ao inimigo derrotado na Ukrania está dando agora os seus frutos. A importante cidade de Odessa está cercada ao norte e a leste.

Com o seu avanço no curso inferior do rio Bug as tropas alemãs circundaram também Nikolavsky, o segundo porto em importância do Mar Negro. Os navios de transporte estão preparados, nos portos de Odessa e Nikolavsky, para a fuga das tropas russas cercadas e que estão sendo atacadas pela aviação alemã. Desenvolve-se nessa região um novo Dunkerque. Durante esses ataques foram destruídos dois transportes com 15.000 toneladas de deslocamento, sendo avariados outros cinco navios de grande calado.

Forças alemãs e húngaras avançam numa extensa frente, a leste do curso inferior do rio Bug e encontram-se a pequena distancia de Kriwoi, onde estão localizadas as mais importantes minas de ferro da Rússia.

Com isso, as operações alemãs aproximam-se do curso inferior do Dnieper e a Marinha de Guerra teuta também colabora com importantes forças na campanha de leste e bem assim nas zonas de operações do Mar Negro, Báltico e Artico. Até agora, o principal teatro de operações navais foi a parte oriental do Mar Báltico. E' de grande importância para os russos conservarem os portos do mar Artico, durante todo o tempo que o possam fazer, de vez que durante o inverno ficam bloqueados pelo gelo os demais portos. Há pouco um submarino alemão afundou um "destroyer" russo, documentando assim que as forças navais germanicas exercem uma ativa vigilância nas costas da península de Kola, atividade essa que se reveste de grande importância, porquanto Murmansk e Arcangel são os portos pelos quais a Rússia poderá receber auxilio da Inglaterra e dos Estados Unidos. O bloqueio estabelecido a Arangel e Murmansk, além disso, a exportação de madeiras de construção para a Inglaterra, que necessita urgentemente desse material. Desde modo, em todos os setores da enorme frente, pode-se observar perfeitamente a ação combinada, entre o exercito, marinha e aviação alemãs.

Foi professor da Escola de Guerra Naval e do Centro de Altos Estudos Navais

Faz parte da delegação francesa à Conferencia Naval de Londres, em vista da sua competencia tecnica e do seu conhecimento da politica internacional.

Foi diretor do gabinete da presidencia do Conselho nos governos chefiados pelos sr. George Laygues e André Tardieu.

Em dezembro de 1939, foi chamado a colaborar com o almirante Darlan que, em seguida, lhe confiou o secretariado geral da vice-presidencia do Conselho, que acaba de deixar para exercer as novas funções de ministro de Estado.

LUCIEN ROMIER

VICHY, 14 (H.) — O sr. Lucien Romier, que acaba de ser nomeado ministro de Estado, é reputado historicista e economista. Nasceu em 29 de outubro de 1885 e foi aluno da Escola Francesa de Roma e do Instituto Francês da Espanha.

Depois de haver escrito obras notáveis sobre a historia do século XVI e as guerras de religião, Lucien Romier publicou numerosos ensaios economicos e sociais, que tiveram grande repercussão.

Foi redator chefe do jornal "Journé Industrielle" e, por duas vezes, diretor do "Figaro".

Além de haver professado cursos e realizado conferencias nas universidades de varios países, foi encarregado de missões científicas na Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos.

Efetuu varias viagens a todas as partes do mundo, especialmente à America do Norte, ao Japão e a China.

Em 1927 e 1928 fez parte do primeiro comitê de Estudos Franco-Alemães, no qual foi relator dos problemas relativos à Rússia e aos entendimentos economicos.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

MINISTROS FRANCESES

VICHY, 14 (H. T.) — O sr. Henry Molisset, que acaba de ser nomeado ministro de Estado, nasceu em 1875. Sociologo e historiador, realizou durante largos anos aprofundadas pesquisas sobre o movimento de ideias no século XIX e, sobretudo, sobre a revolução europeia de 1848. Mobilizado durante a guerra de 1914, serviu como colaborador do ministro Georges Leygues, na pasta da Marinha, e, desde então, se consagrou às questões navais em função da defesa do Imperio.

Foi professor da Escola de Guerra Naval e do Centro de Altos Estudos Navais

Faz parte da delegação francesa à Conferencia Naval de Londres, em vista da sua competencia tecnica e do seu conhecimento da politica internacional.

Foi diretor do gabinete da presidencia do Conselho nos governos chefiados pelos sr. George Laygues e André Tardieu.

Em dezembro de 1939, foi chamado a colaborar com o almirante Darlan que, em seguida, lhe confiou o secretariado geral da vice-presidencia do Conselho, que acaba de deixar para exercer as novas funções de ministro de Estado.

LUCIEN ROMIER

VICHY, 14 (H.) — O sr. Lucien Romier, que acaba de ser nomeado ministro de Estado, é reputado historicista e economista. Nasceu em 29 de outubro de 1885 e foi aluno da Escola Francesa de Roma e do Instituto Francês da Espanha.

Depois de haver escrito obras notáveis sobre a historia do século XVI e as guerras de religião, Lucien Romier publicou numerosos ensaios economicos e sociais, que tiveram grande repercussão.

Foi redator chefe do jornal "Journé Industrielle" e, por duas vezes, diretor do "Figaro".

Além de haver professado cursos e realizado conferencias nas universidades de varios países, foi encarregado de missões científicas na Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos.

Efetuu varias viagens a todas as partes do mundo, especialmente à America do Norte, ao Japão e a China.

Em 1927 e 1928 fez parte do primeiro comitê de Estudos Franco-Alemães, no qual foi relator dos problemas relativos à Rússia e aos entendimentos economicos.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

de hoje, foi distribuído mais o seguinte comunicado:

"A incessante perseguição ao inimigo derrotado na Ukrania está dando agora os seus frutos. A importante cidade de Odessa está cercada ao norte e a leste.

Com o seu avanço no curso inferior do rio Bug as tropas alemãs circundaram também Nikolavsky, o segundo porto em importância do Mar Negro. Os navios de transporte estão preparados, nos portos de Odessa e Nikolavsky, para a fuga das tropas russas cercadas e que estão sendo atacadas pela aviação alemã. Desenvolve-se nessa região um novo Dunkerque. Durante esses ataques foram destruídos dois transportes com 15.000 toneladas de deslocamento, sendo avariados outros cinco navios de grande calado.

Forças alemãs e húngaras avançam numa extensa frente, a leste do curso inferior do rio Bug e encontram-se a pequena distancia de Kriwoi, onde estão localizadas as mais importantes minas de ferro da Rússia.

Com isso, as operações alemãs aproximam-se do curso inferior do Dnieper e a Marinha de Guerra teuta também colabora com importantes forças na campanha de leste e bem assim nas zonas de operações do Mar Negro, Báltico e Artico. Até agora, o principal teatro de operações navais foi a parte oriental do Mar Báltico. E' de grande importância para os russos conservarem os portos do mar Artico, durante todo o tempo que o possam fazer, de vez que durante o inverno ficam bloqueados pelo gelo os demais portos. Há pouco um submarino alemão afundou um "destroyer" russo, documentando assim que as forças navais germanicas exercem uma ativa vigilância nas costas da península de Kola, atividade essa que se reveste de grande importância, porquanto Murmansk e Arcangel são os portos pelos quais a Rússia poderá receber auxilio da Inglaterra e dos Estados Unidos. O bloqueio estabelecido a Arangel e Murmansk, além disso, a exportação de madeiras de construção para a Inglaterra, que necessita urgentemente desse material. Desde modo, em todos os setores da enorme frente, pode-se observar perfeitamente a ação combinada, entre o exercito, marinha e aviação alemãs.

Foi professor da Escola de Guerra Naval e do Centro de Altos Estudos Navais

Faz parte da delegação francesa à Conferencia Naval de Londres, em vista da sua competencia tecnica e do seu conhecimento da politica internacional.

Foi diretor do gabinete da presidencia do Conselho nos governos chefiados pelos sr. George Laygues e André Tardieu.

Em dezembro de 1939, foi chamado a colaborar com o almirante Darlan que, em seguida, lhe confiou o secretariado geral da vice-presidencia do Conselho, que acaba de deixar para exercer as novas funções de ministro de Estado.

LUCIEN ROMIER

VICHY, 14 (H.) — O sr. Lucien Romier, que acaba de ser nomeado ministro de Estado, é reputado historicista e economista. Nasceu em 29 de outubro de 1885 e foi aluno da Escola Francesa de Roma e do Instituto Francês da Espanha.

Depois de haver escrito obras notáveis sobre a historia do século XVI e as guerras de religião, Lucien Romier publicou numerosos ensaios economicos e sociais, que tiveram grande repercussão.

Foi redator chefe do jornal "Journé Industrielle" e, por duas vezes, diretor do "Figaro".

Além de haver professado cursos e realizado conferencias nas universidades de varios países, foi encarregado de missões científicas na Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos.

Efetuu varias viagens a todas as partes do mundo, especialmente à America do Norte, ao Japão e a China.

Em 1927 e 1928 fez parte do primeiro comitê de Estudos Franco-Alemães, no qual foi relator dos problemas relativos à Rússia e aos entendimentos economicos.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.

Acompanhado dos sr. Kemsti Si-moz, presidente em exercicio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia; e do dr. M. C. Ferraz de Almeida, advogado da mesma, estiveram presentes as delegações das seguintes cooperativas: Cooperativa Agrícola de Promissão, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma, Cooperativa Agrícola de Hiranuma.

Exercia também as funções de presidente da comissão de provincias do Conselho Nacional e de presidente do Comitê de Organização Profissional.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem em audiência representantes de 27 cooperativas agricolas do Estado.